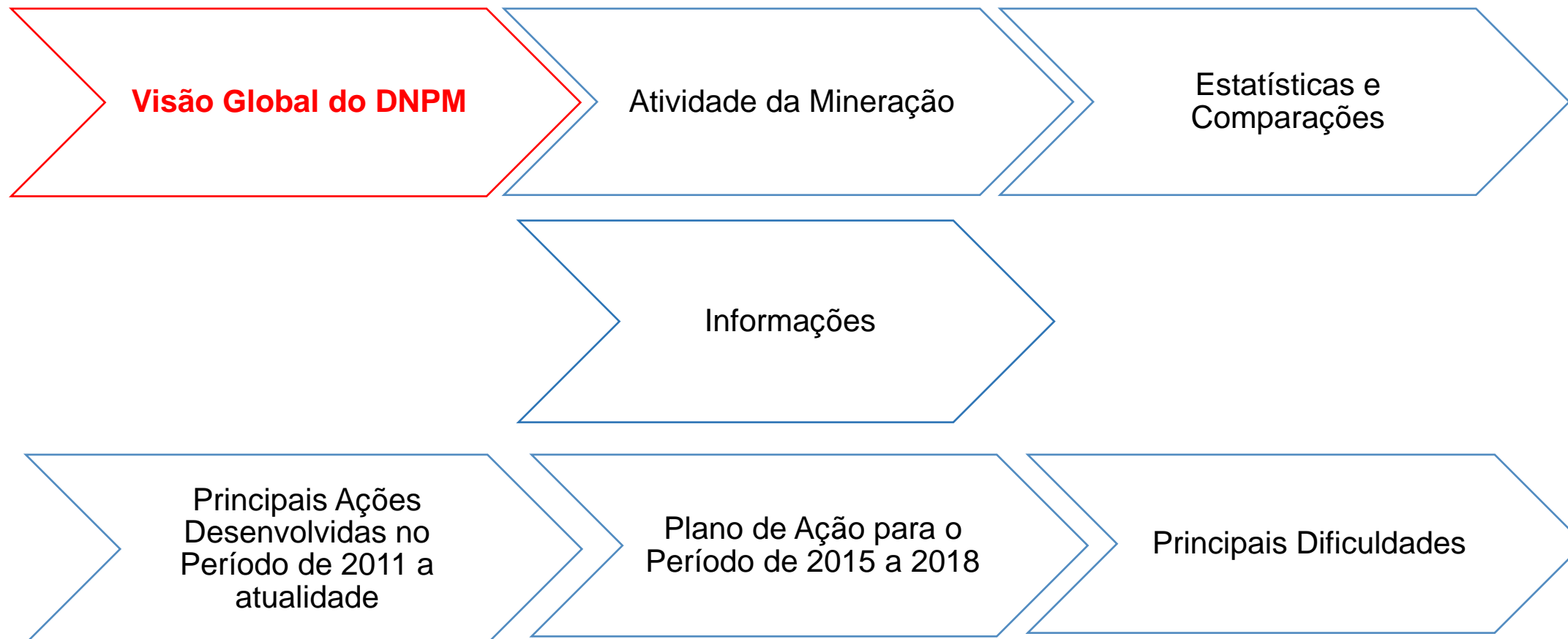


DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL

MARÇO/2015

APRESENTAÇÃO DO DNPM SUAS RESPONSABILIDADES, SEUS RESULTADOS E SUAS ATUAIS DIFICULDADES

SUMÁRIO



CRIAÇÃO

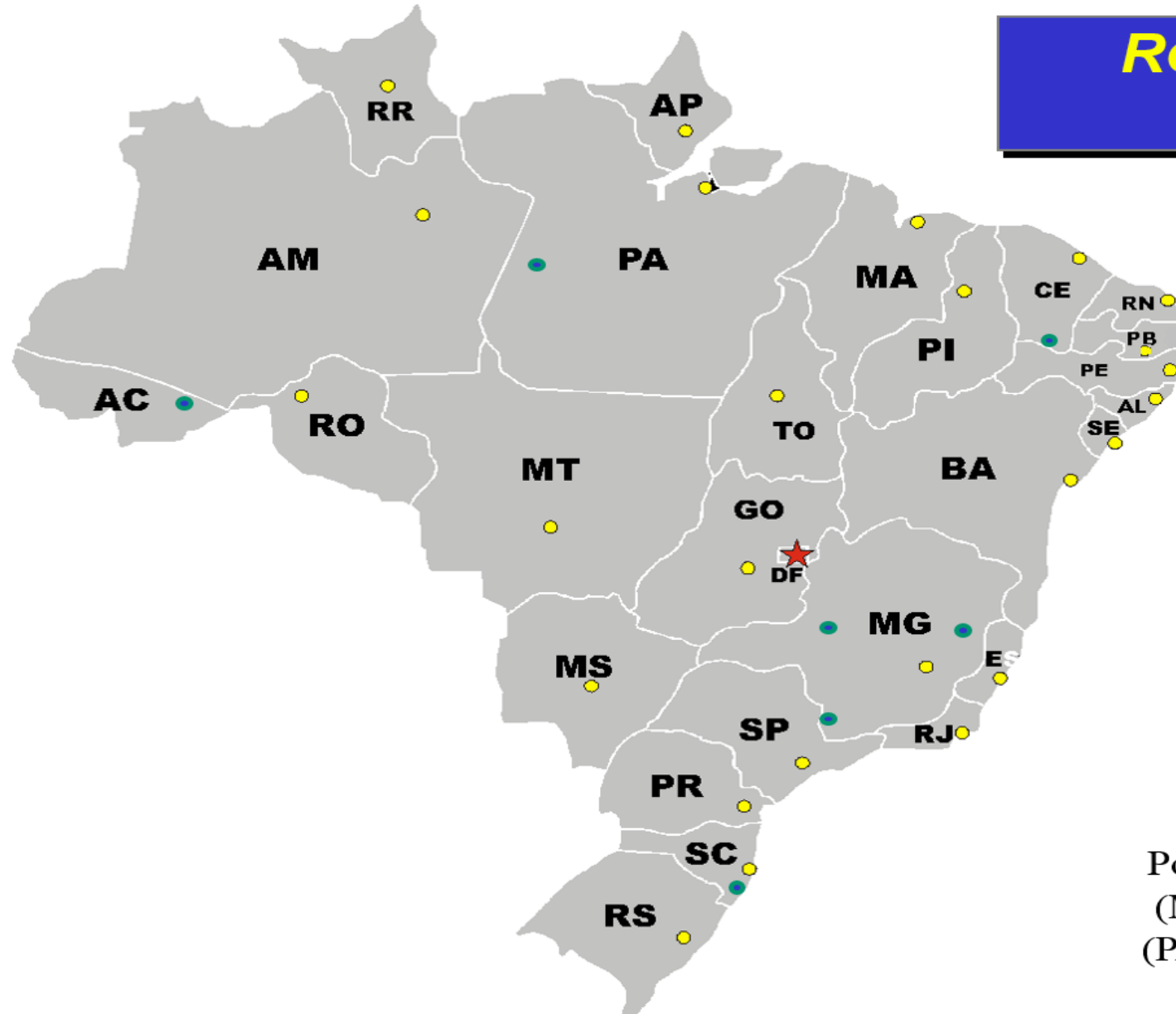
- 1934 – Órgão Central de Direção Superior
 - Ministério da Agricultura

- 1994 – Autarquia
 - Ministério de Minas e Energia

MISSÃO

Gerir o patrimônio mineral brasileiro de forma social, ambiental e economicamente sustentável, utilizando instrumentos de regulação em benefício da sociedade.

Representações do DNPM



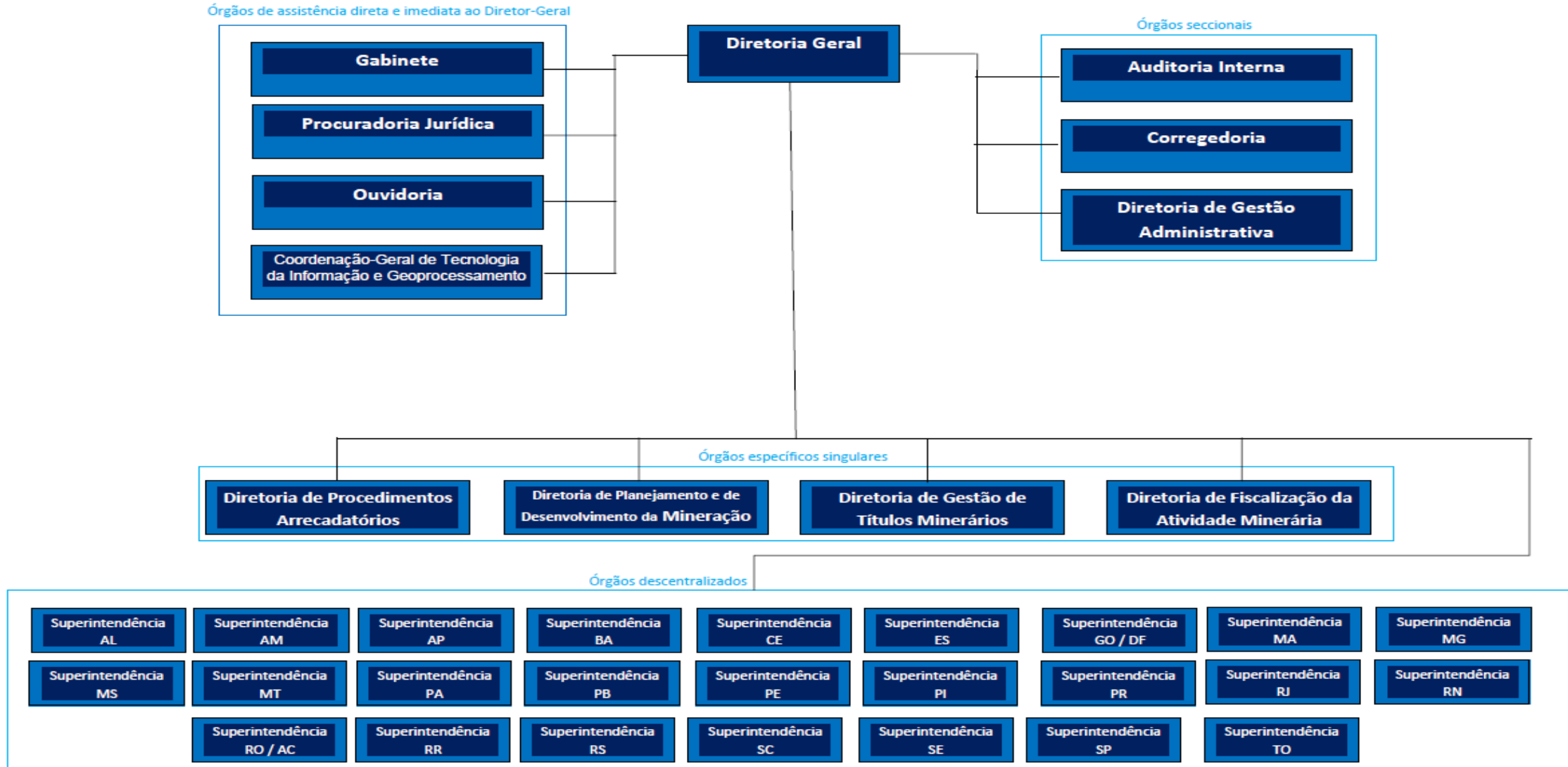
★ Edifício sede (BSB)

● 25 Superintendências

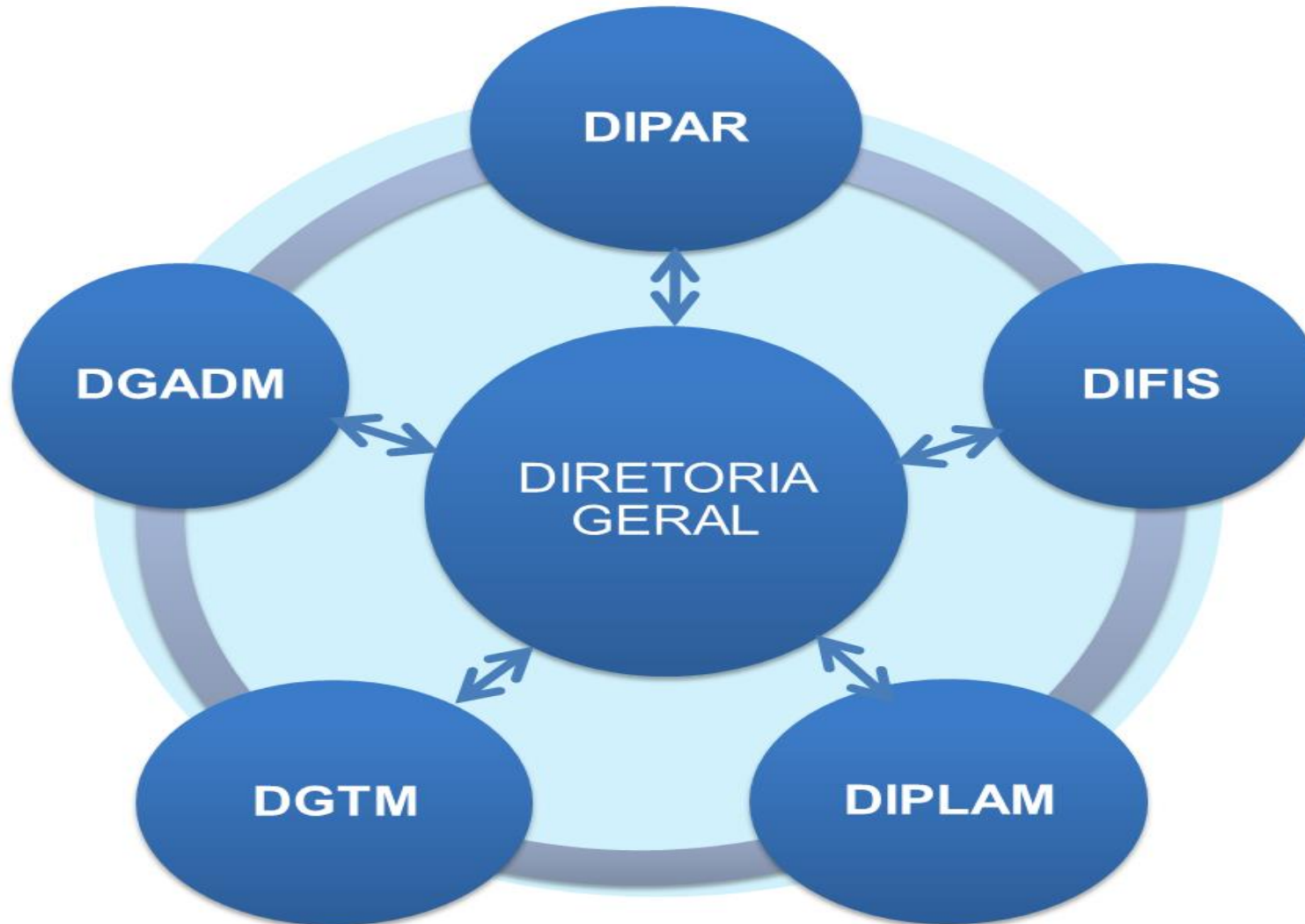
● 7 Escritórios:

Poços de Caldas(MG); Gov. Valadares (MG); Patos de Minas (MG); Itaituba (PA); Criciúma (SC); Rio Branco (AC) em implantação e Crato (CE).

ORGANOGRAMA



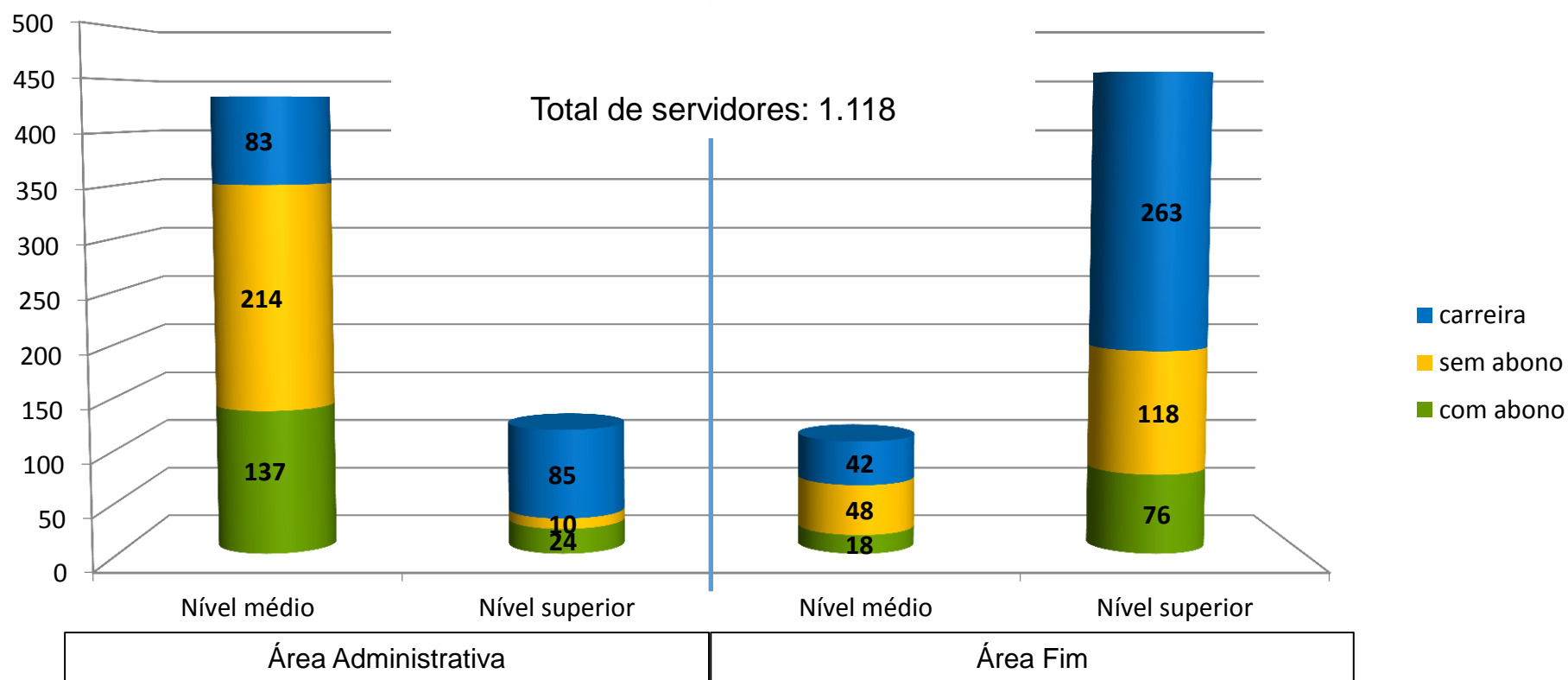
DIRETORIAS DNPM



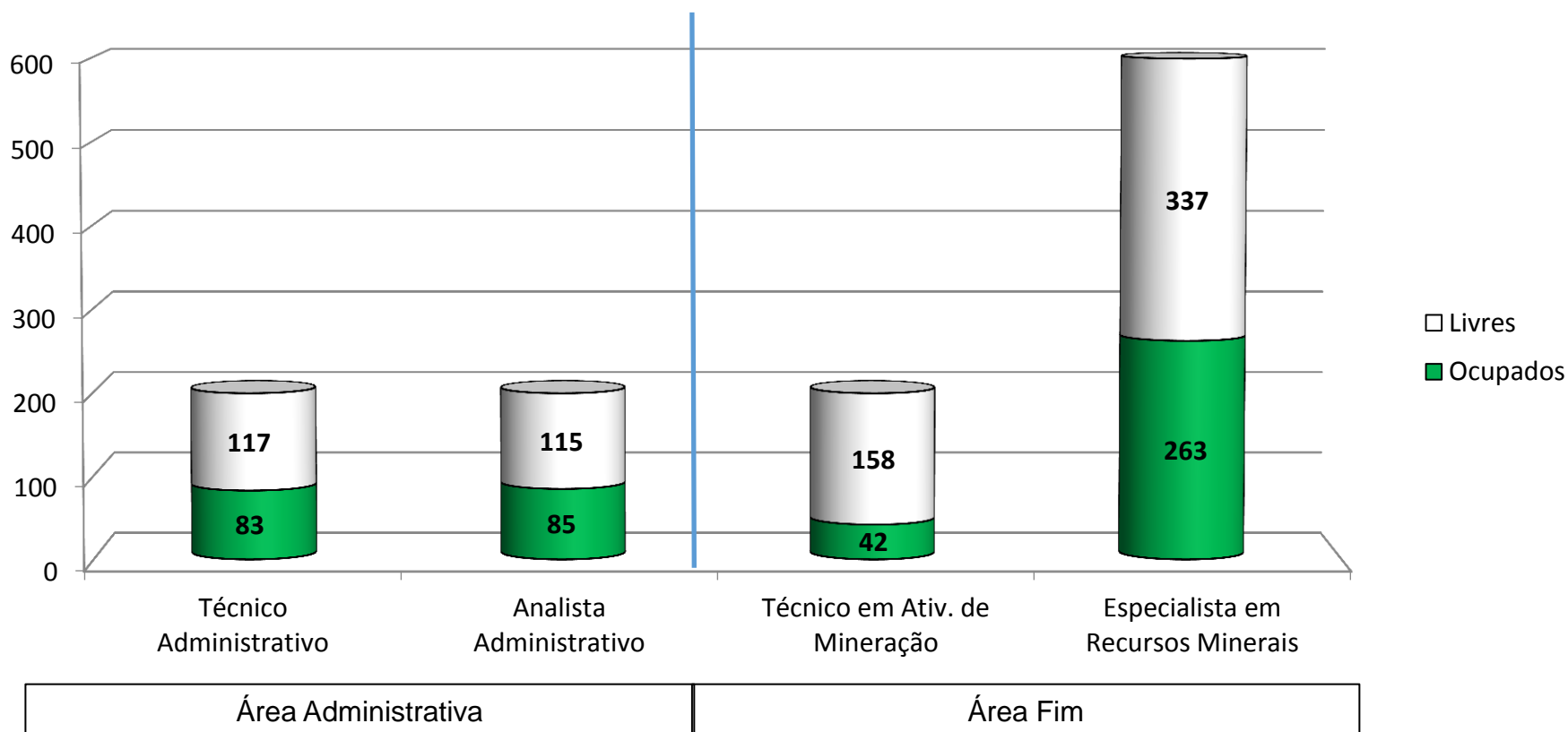
RECURSOS HUMANOS, ORÇAMENTO E INFRAESTRUTURA



QUADRO ATUAL DE SERVIDORES DO DNPM

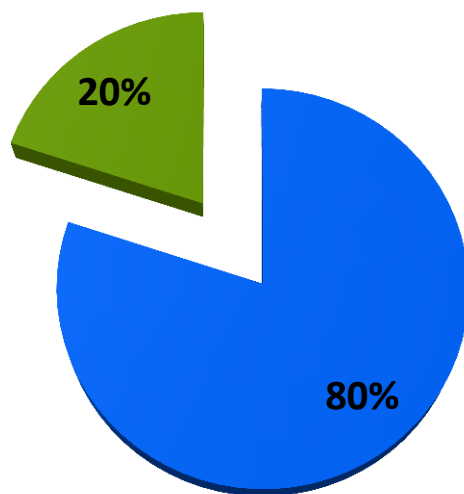


CARGOS OCUPADOS X CARGOS CRIADOS PELA LEI 11.046/2004



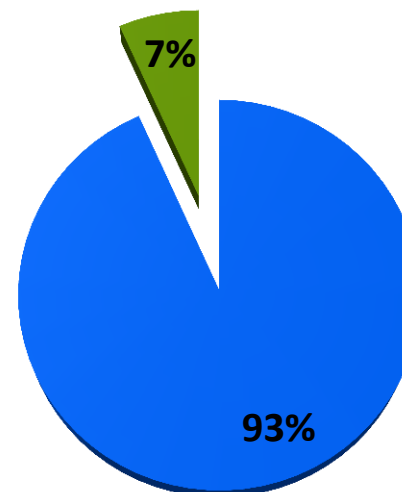
EVASÃO

DNPM



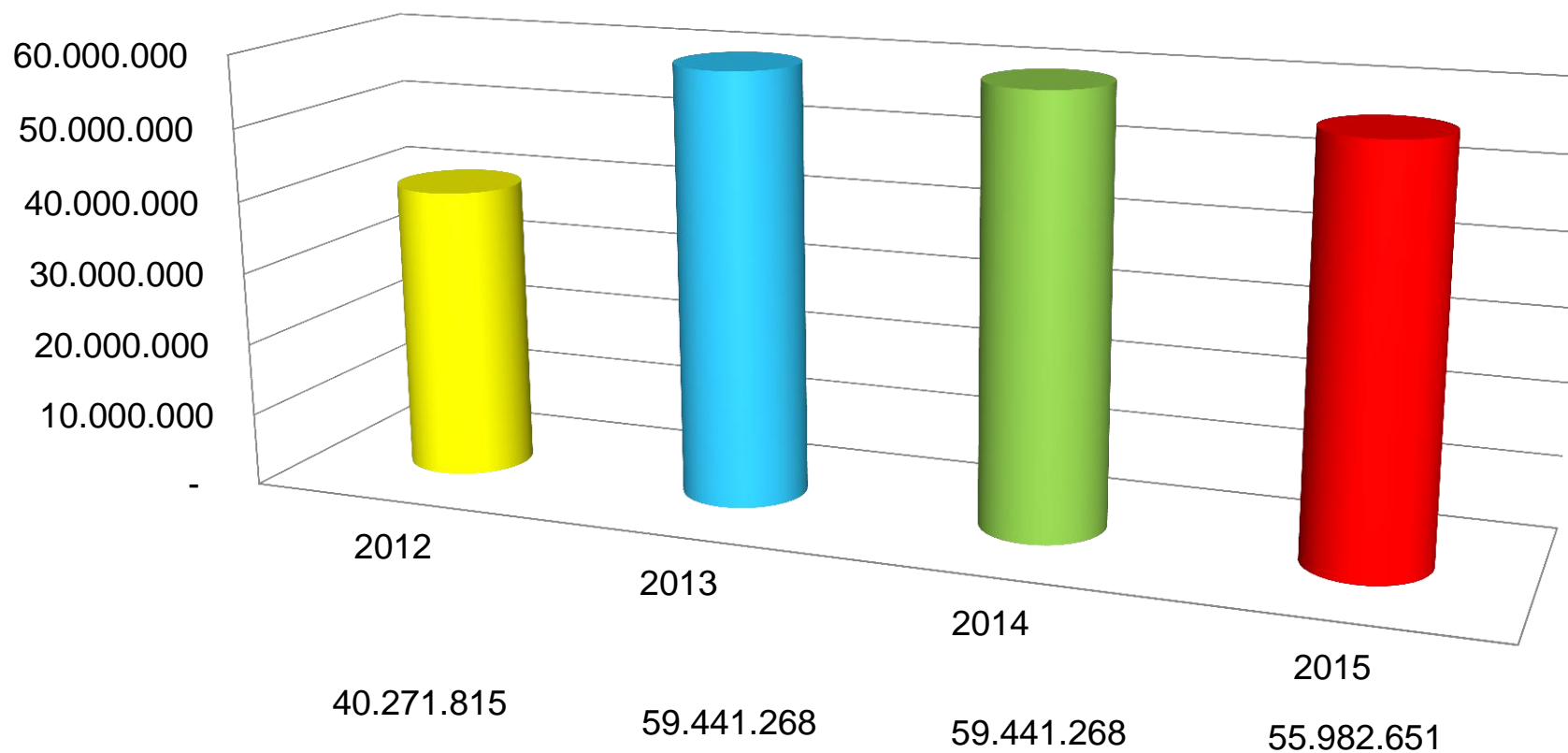
■ DNPM
■ Vacâncias

PODER EXECUTIVO FEDERAL



■ Poder Executivo
■ Vacâncias


HISTÓRICO DOS PLOA DO DNPM



ESTRUTURA FÍSICA

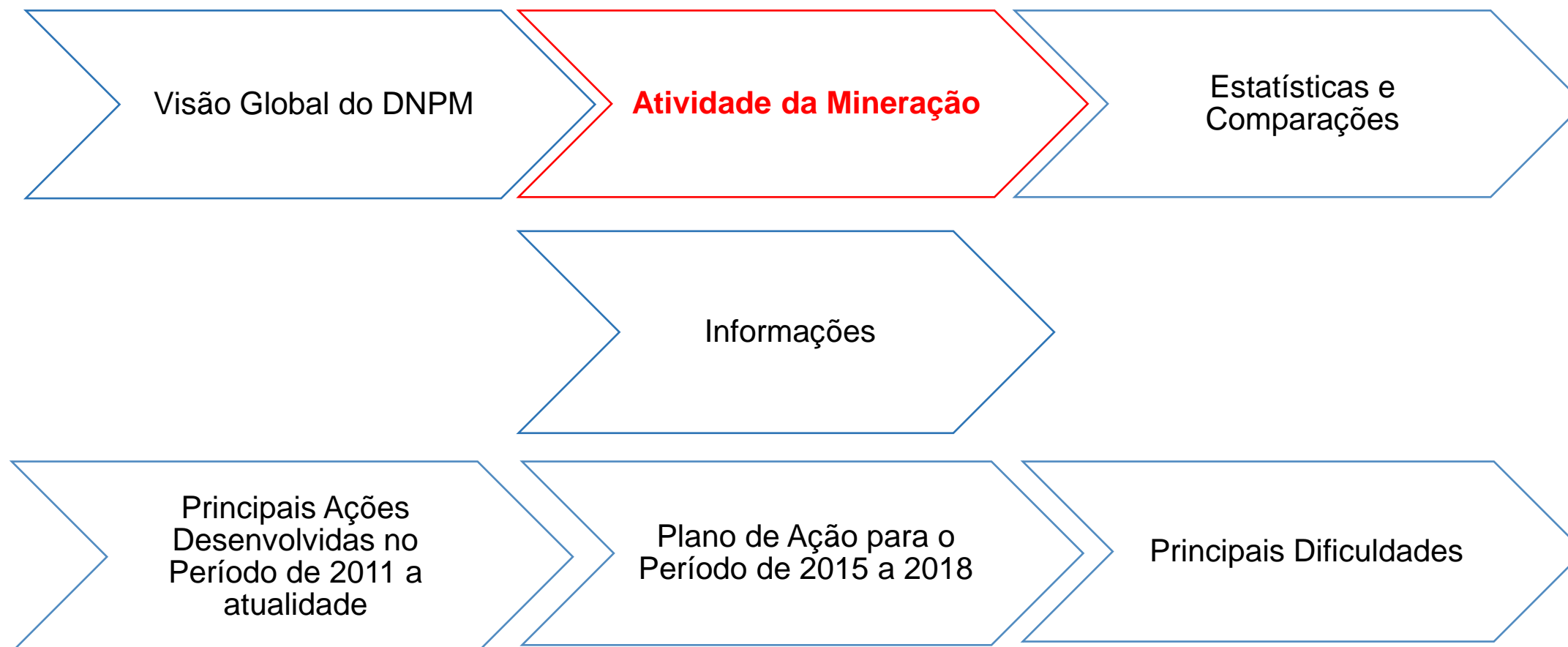


NÍVEL DE RISCO:

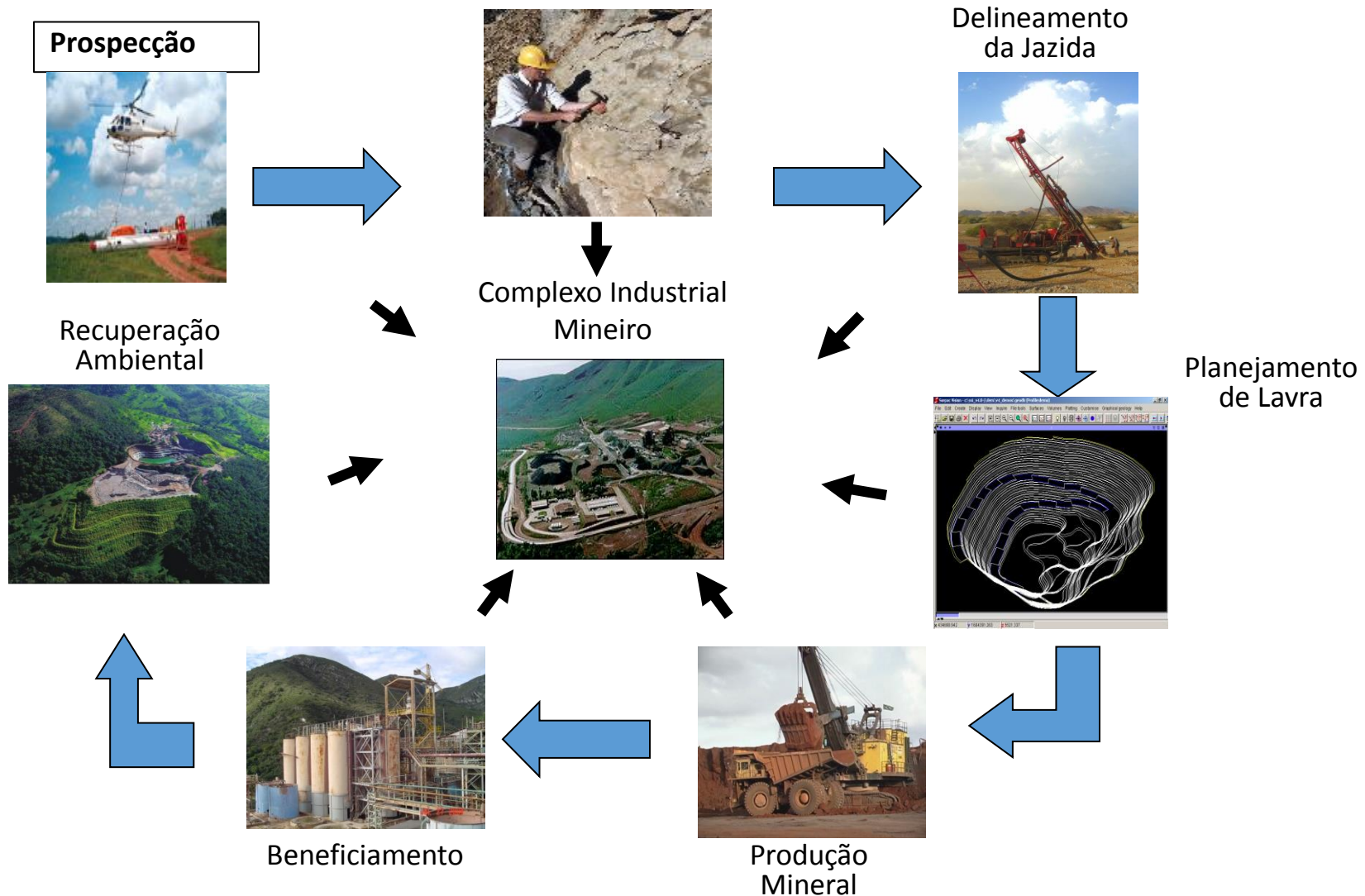
Baixo		08 Edificações
Médio		13 Edificações
Alto		06 Edificações

APRESENTAÇÃO DO DNPM SUAS RESPONSABILIDADES, SEUS RESULTADOS E SUAS ATUAIS DIFICULDADES

SUMÁRIO



A ATIVIDADE DE MINERAÇÃO

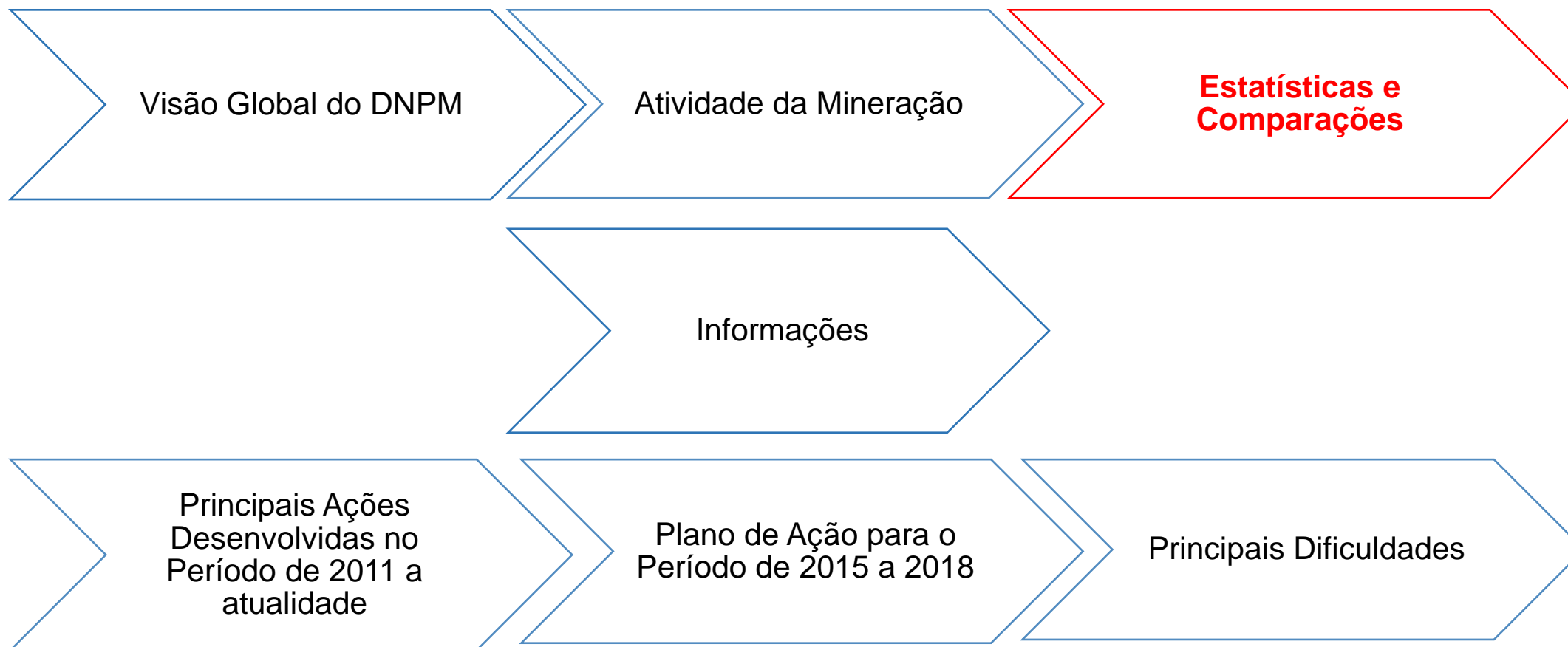


ETAPAS DE UM PROJETO DE MINERAÇÃO

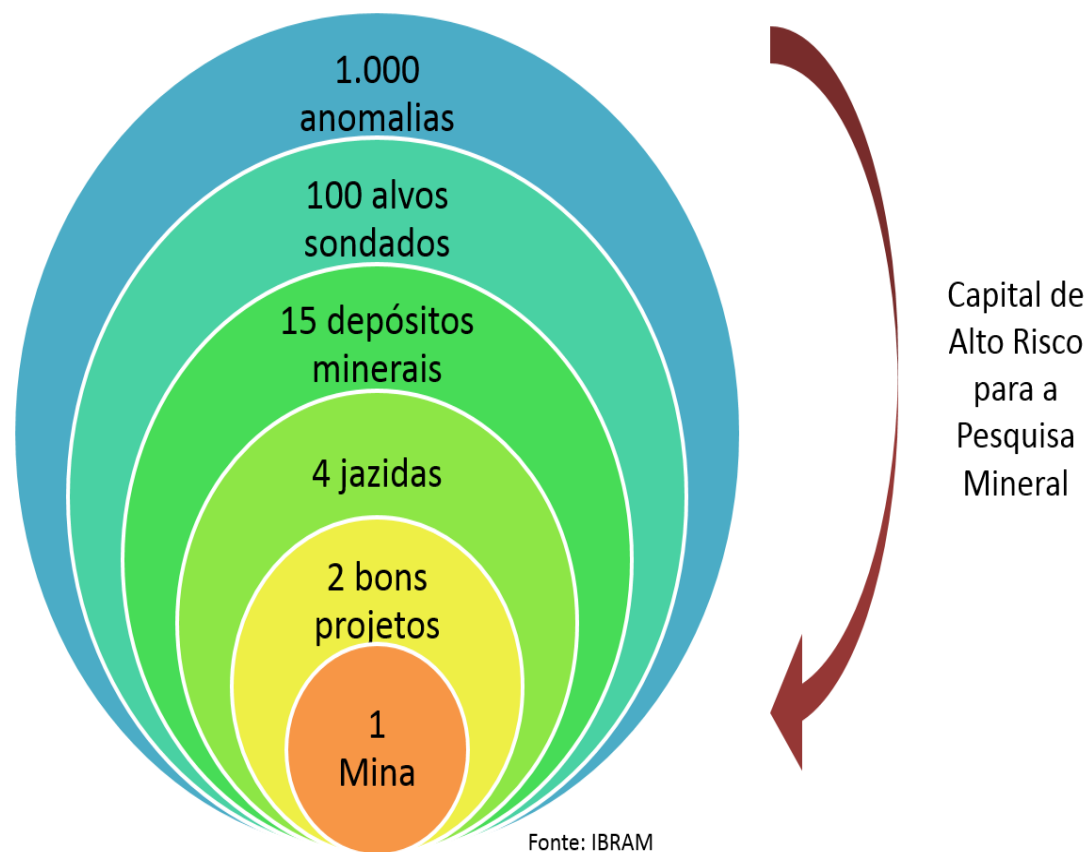
Etapas	Fases	Procedimentos	Resultado
Prospecção	Estudos Preliminares	Análises dos Ambientes Geológicos	Seleção de Província Mineral
	Reconhecimento Geológico	Métodos Aéreos indiretos e prospecção geoquímica	Alvo Selecionado
Pesquisa Mineral	Exploração	Mapeamento Geológico	Ocorrência Mineral
	Delineamento	Controle da Mineralização	Depósito mineral
	Avaliação	Quantificação e Caracterização Tecnológica	Jazida Mineral
Lavra	Projeto e Desenvolvimento	Planejamento de Lavra e Preparação das Frentes	Abertura da Mina
	Exploração	Produção do Minério	Mina em Atividade
Descomissionamento de Mina	Desativação	Operações de Desmobilização da Lavra	Fim da Atividade e Recuperação Ambiental
	Fechamento	Recuperação Ambiental	Liberação da área da mina para outros fins

APRESENTAÇÃO DO DNPM SUAS RESPONSABILIDADES, SEUS RESULTADOS E SUAS ATUAIS DIFICULDADES

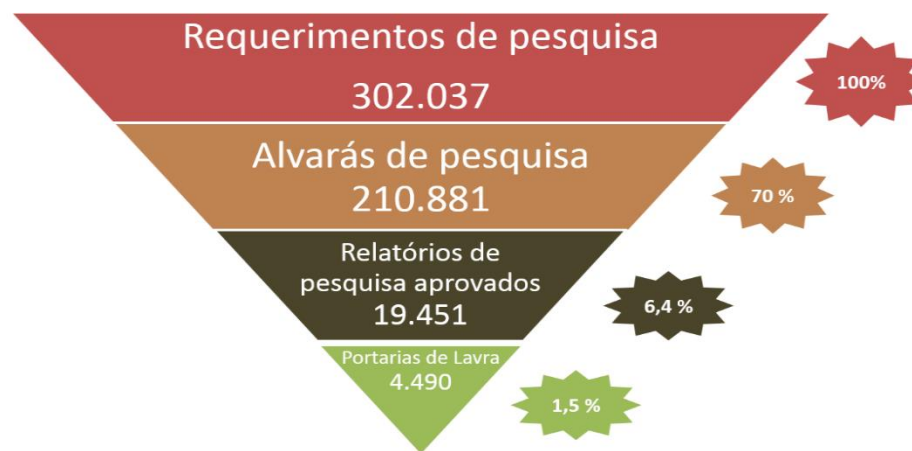
SUMÁRIO



RELAÇÃO ENTRE OCORRÊNCIAS MINERAIS



EVOLUÇÃO DOS TÍTULOS MINERÁRIOS NO BRASIL PERÍODO DE 2000 - 2014



Fonte: DNPM

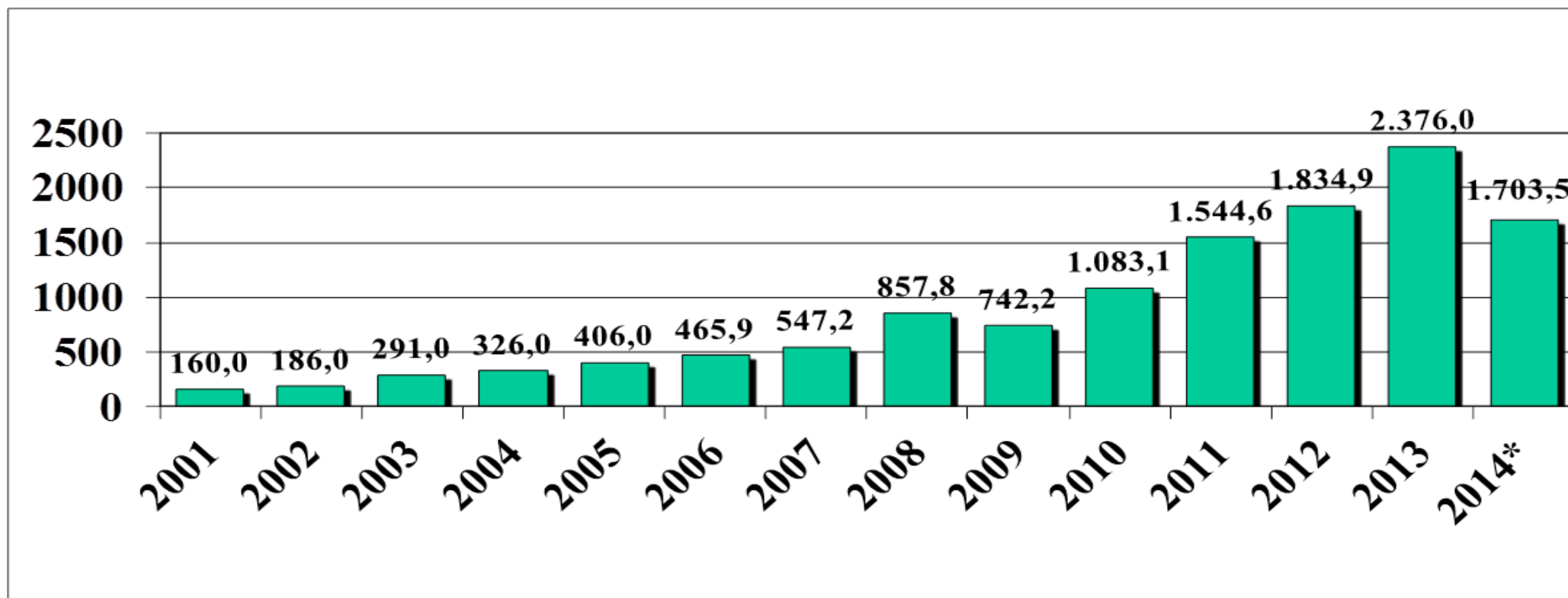
EVOLUÇÃO DOS TÍTULOS MINERÁRIOS NO BRASIL PERÍODO: 2014



Fonte: DNPM

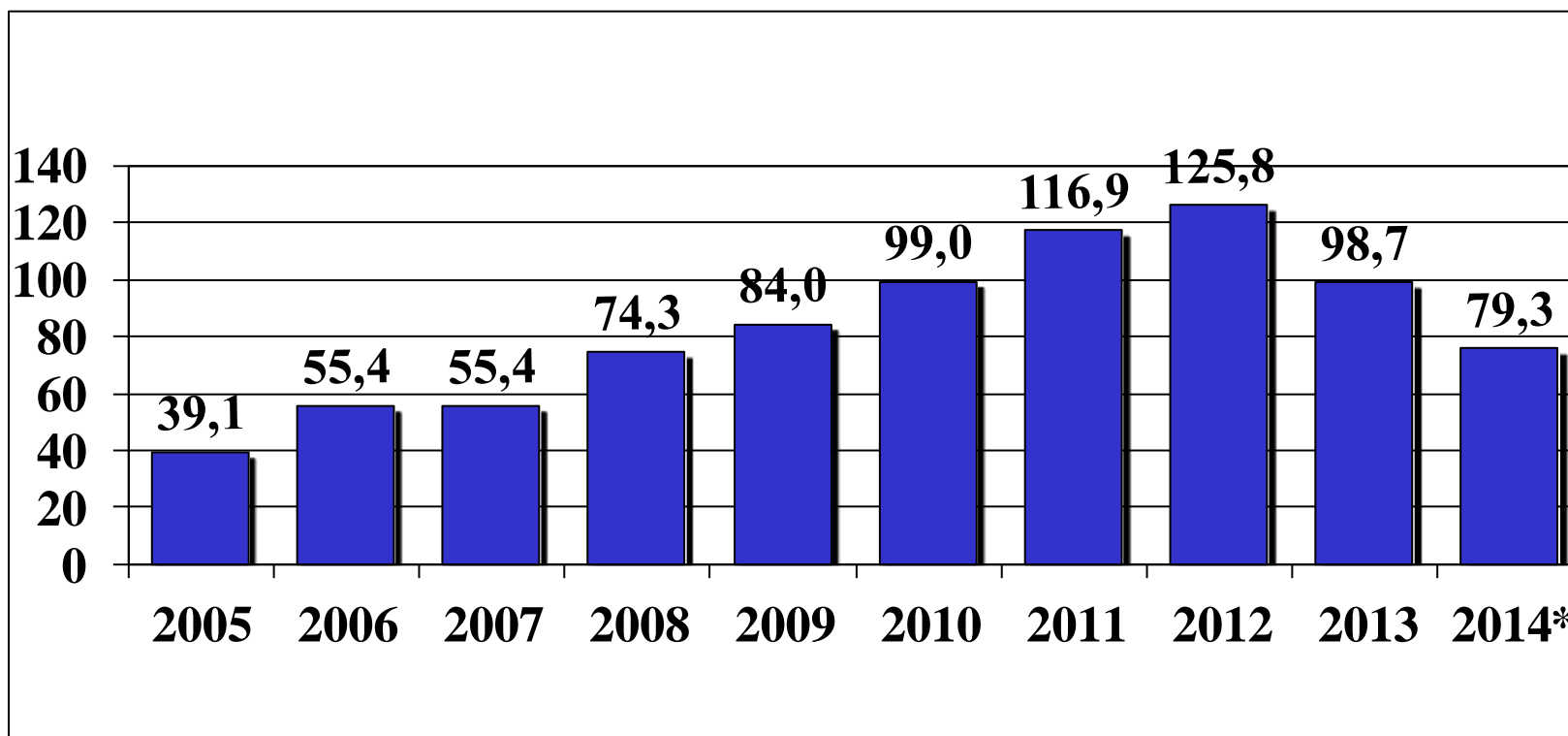
EVOLUÇÃO DA ARRECADAÇÃO DA COMPENSAÇÃO FINANCEIRA PELA EXPLORAÇÃO DE RECURSOS MINERAIS – CFEM

(Em R\$ Milhões)
(*Até 31 de dezembro)



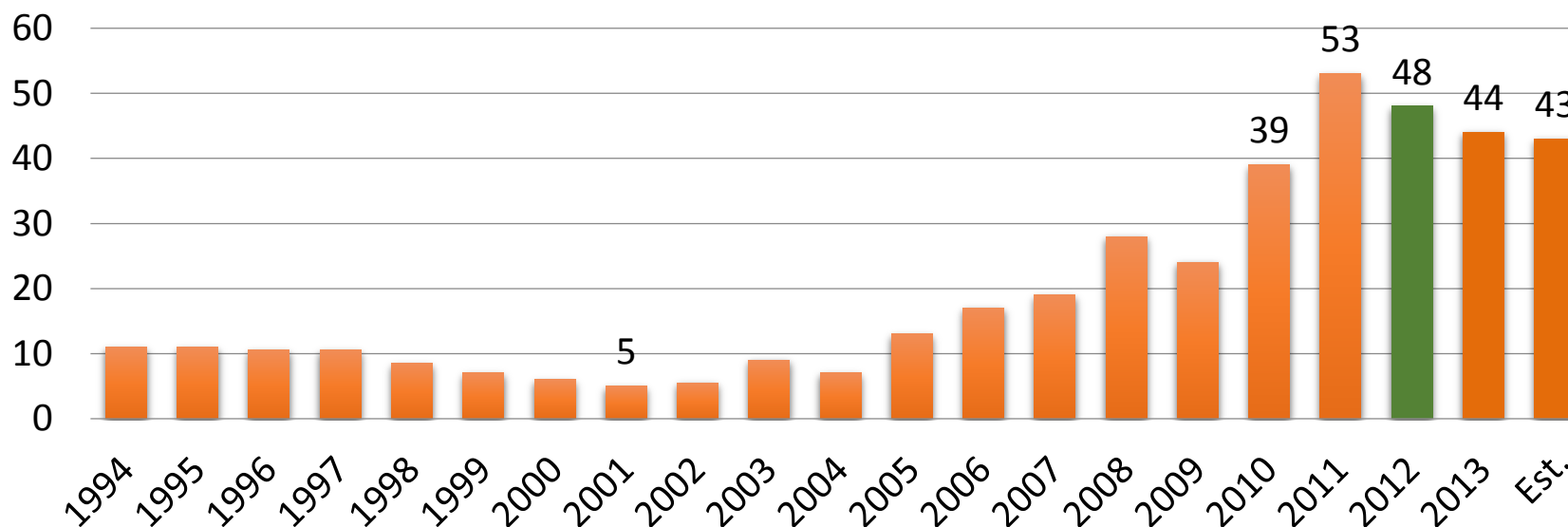
EVOLUÇÃO DA ARRECADAÇÃO DA TAXA ANUAL POR HECTARE

(Em R\$ Milhões)
(*Até 31 de dezembro)



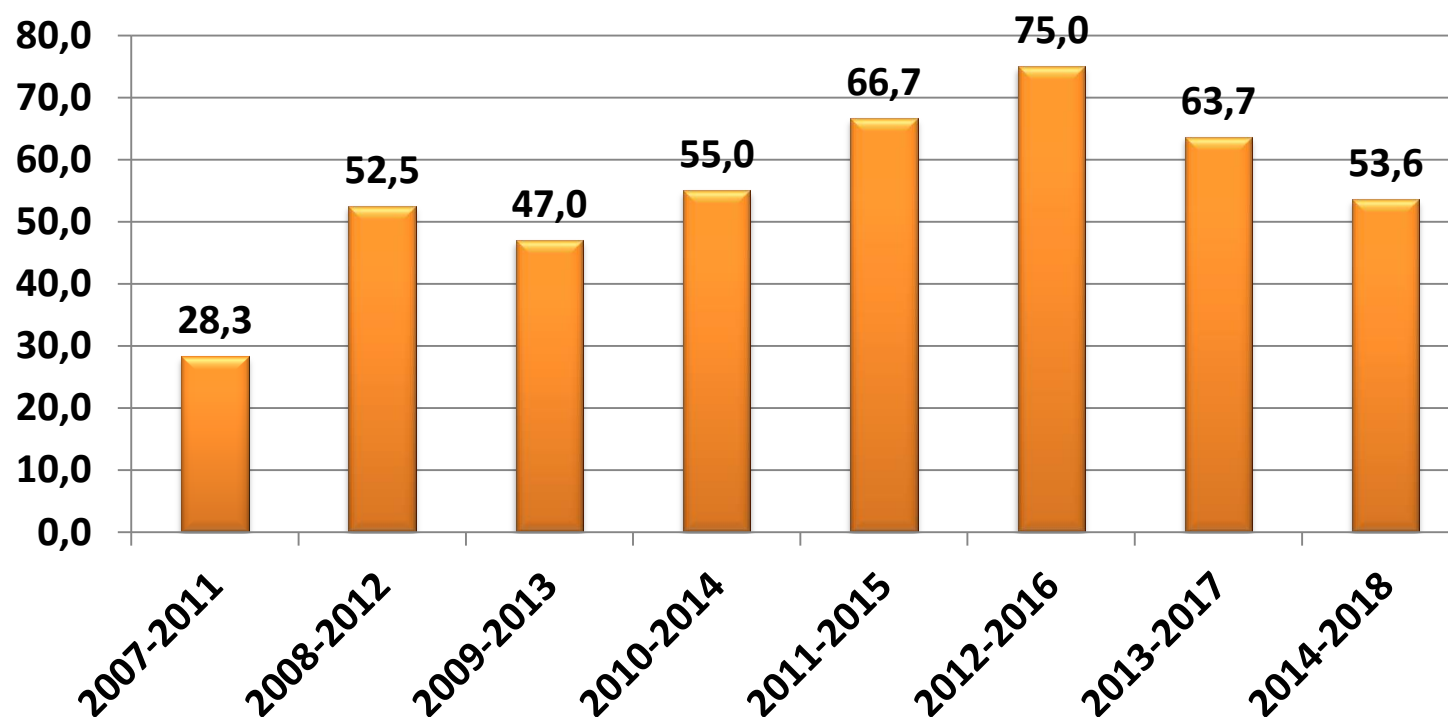
PRODUÇÃO MINERAL BRASILEIRA EM US\$ BILHÕES

PMB Brasil em US\$ bilhões



O IBRAM realizou em fev/2014 a revisão dos valores da PMB 2012 e 2013, este último era anunciado como estimativa.

INVESTIMENTOS NO SETOR MINERAL EM BILHÕES DE US\$ (APURAÇÃO ANUAL PARA PERÍODOS DE 5 ANOS)



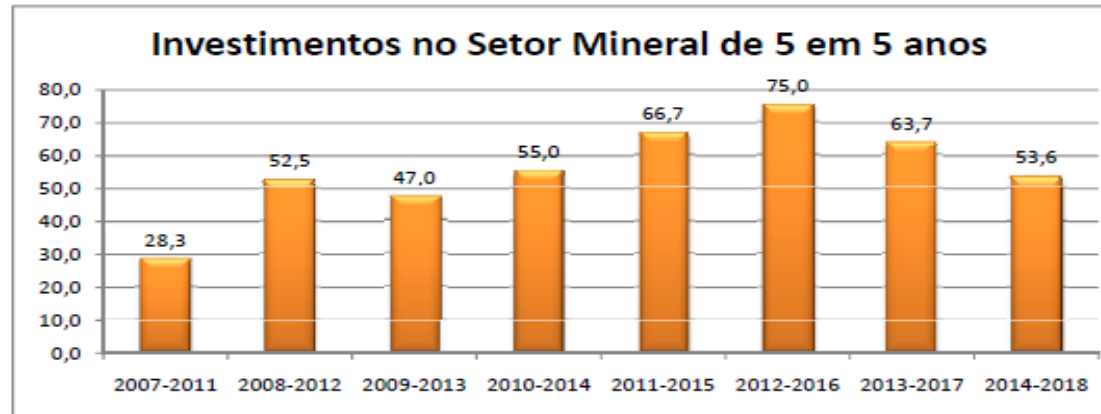
Cerca de 30% da previsão de investimentos
2014-2018 será para a região Amazônica

Fonte: IBRAM

DESTAQUES DOS INVESTIMENTOS NO SETOR MINERAL BRASILEIRO

Investimentos em US\$ bilhões

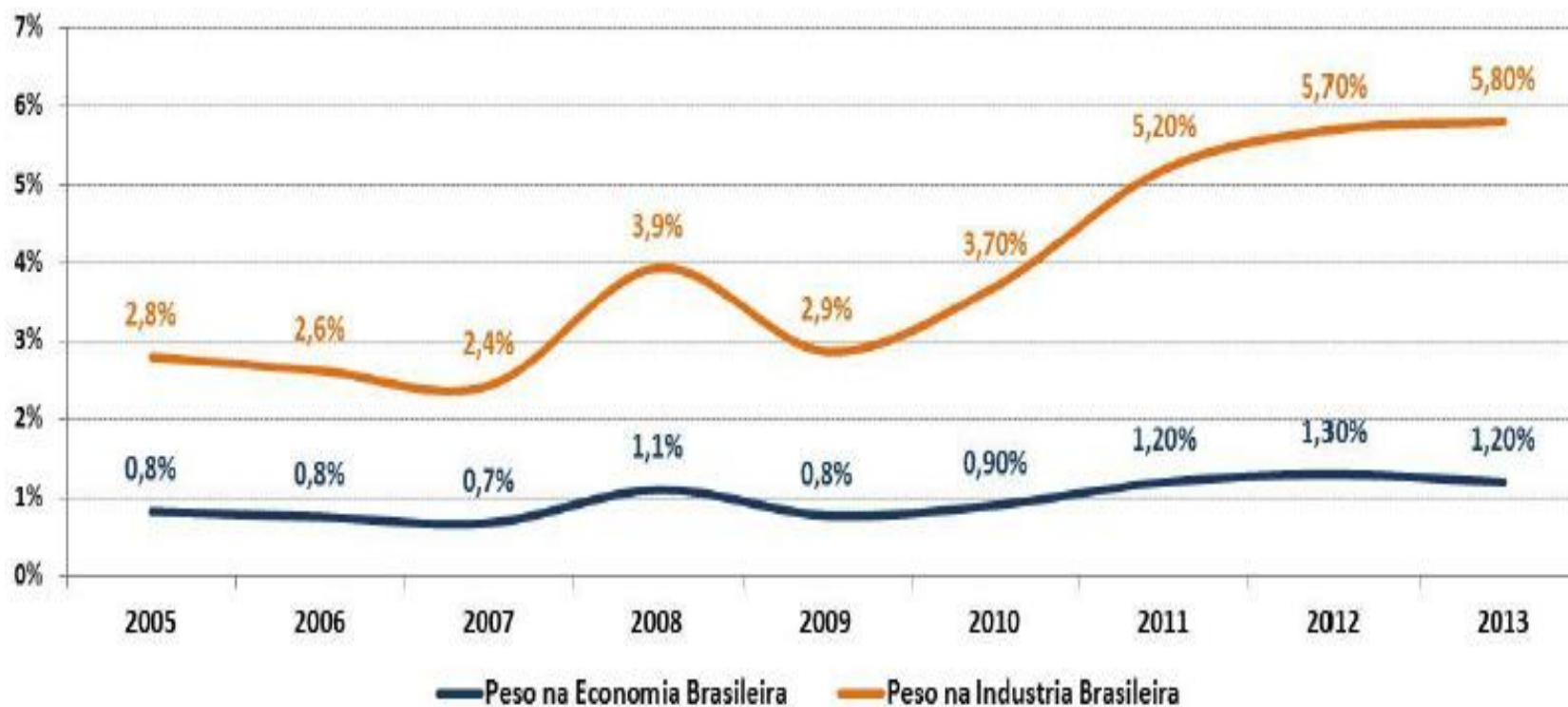
- 28,3 2007-2011
- 52,5 2008-2012
- 47,0 2009-2013
- 55,0 2010-2014
- 66,7 2011-2015
- 75,0 2012-2016
- 63,7 2013-2017
- 53,6 2014-2018



Estados, valores em US\$		
MG	22.441.205.727,27	41,80%
PA	11.773.451.909,09	21,93%
MS	5.138.636.363,64	9,57%
BA	3.106.585.760,39	5,79%
CE	2.402.506.818,18	4,47%
PI	2.331.818.181,82	4,34%
AM	1.904.750.000,00	3,55%
MA	1.618.467.500,00	3,01%
GO	898.613.636,36	1,67%
PB	475.000.000,00	0,88%
AL	427.500.000,00	0,80%
ES	339.986.000,00	0,63%
RN	315.572.727,27	0,59%
TO	306.850.000,00	0,57%
AP	114.000.000,00	0,21%
MT	93.272.727,27	0,17%
Total	53.688.217.351,30	100,00%

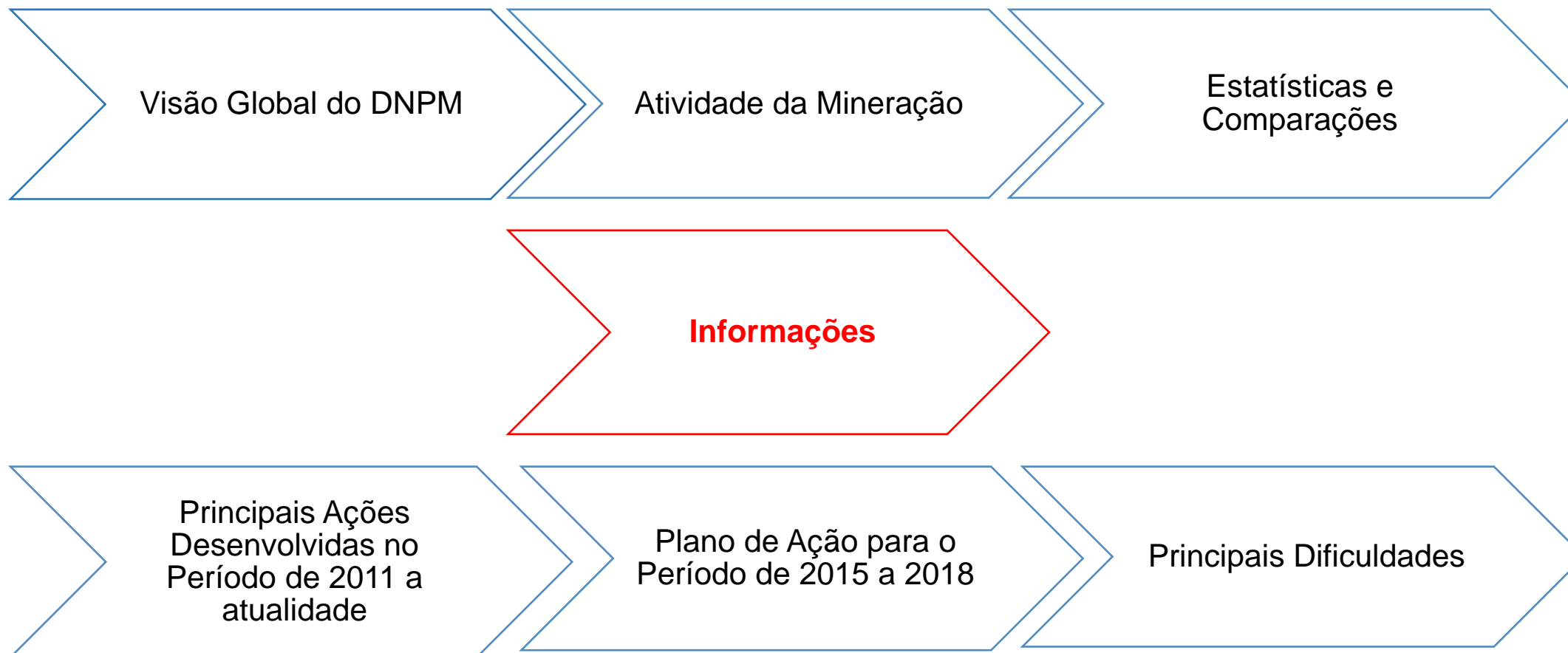
Bens Minerais, valores em US\$		
Min de Ferro	35.766.651.045,45	66,62%
Potássio	7.604.750.000,00	14,16%
Bauxita	2.973.500.000,00	5,54%
Ouro	1.971.422.727,27	3,67%
Cobre	1.452.237.363,64	2,70%
Fosfato	1.062.531.818,18	1,98%
Níquel	873.136.363,64	1,63%
Terras Raras	703.863.636,36	1,31%
Urânio, Fosfato	375.681.818,18	0,70%
Nióbio	308.750.000,00	0,58%
Vanádio	261.250.000,00	0,49%
Zinco	172.727.272,73	0,32%
Urânio	64.858.487,66	0,12%
Diamante	43.181.818,18	0,08%
Grafite	36.920.454,55	0,07%
Sais de potássio, alumínio e m	12.954.545,45	0,02%
Tungstênio (scheelita)	3.800.000,00	0,01%
Total	53.688.217.351,30	100,00%

REPRESENTATIVIDADE DO PIB DA MINERAÇÃO NA ECONOMIA E INDÚSTRIA BRASILEIRAS

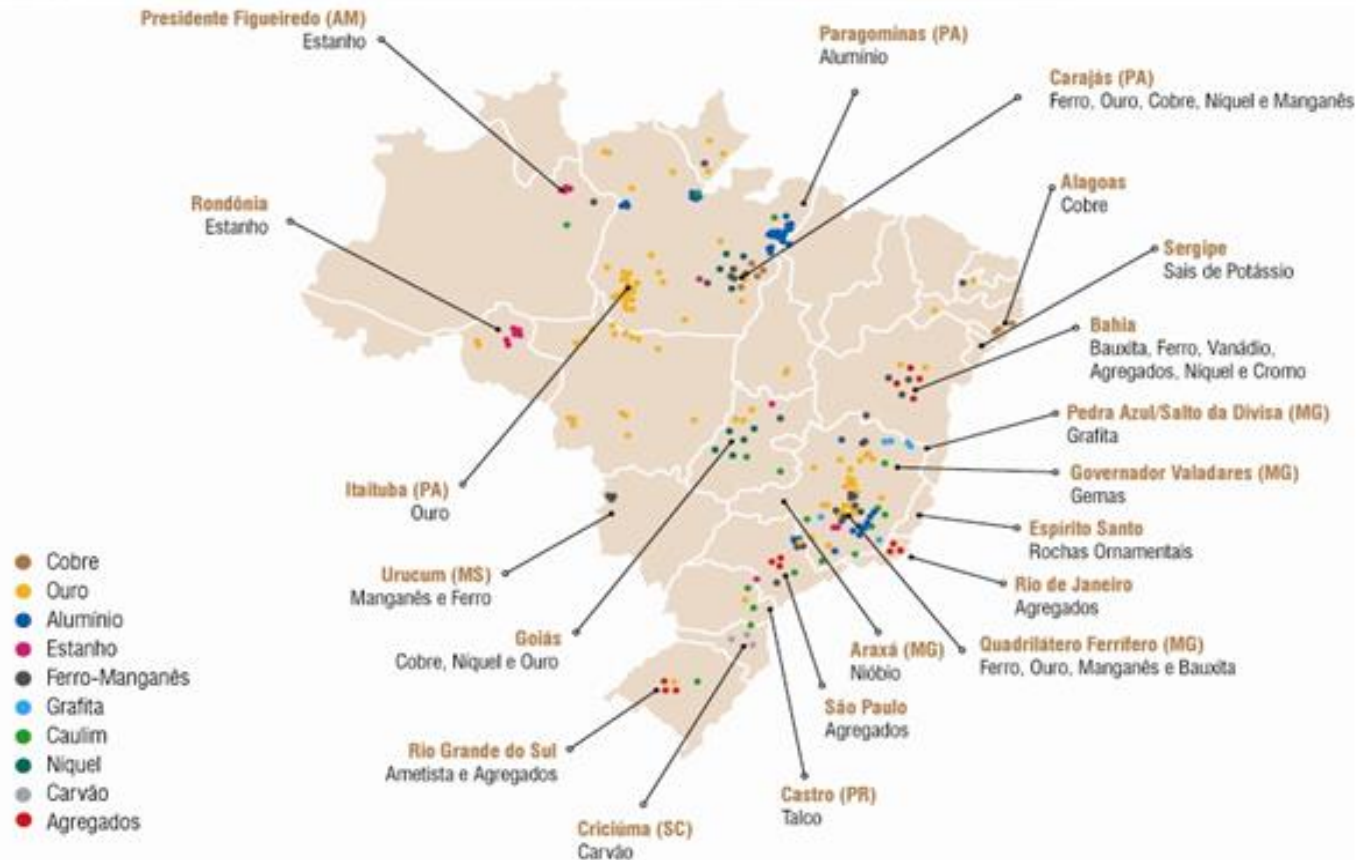


APRESENTAÇÃO DO DNPM SUAS RESPONSABILIDADES, SEUS RESULTADOS E SUAS ATUAIS DIFICULDADES

SUMÁRIO



PRINCIPAIS REGIÕES COM DEPÓSITOS MINERAIS



IMPORTÂNCIA DO BRASIL NA PRODUÇÃO MINERAL MUNDIAL

Exportador Global Player	Exportador	Auto-Suficiente	Importador/ Produtor	Dependência Externa
Nióbio (1°) Min.Ferro(2°) Manganês (2°) Tantalita (2°)	Níquel Magnésio Caulim Estanho	Calcário Diamante Indust. Titânio	Cobre Enxofre	Carvão Metalúrgico Potássio
Grafite (3°) Bauxita (2°) Rochas Ornamentais (4°)	Vermiculita Cromo Ouro	Tungstênio Talco	Fosfato Diatomito Zinco	Terras Raras



Minerais Estratégicos



MOVIMENTAÇÃO FERROVIÁRIA DE CARGAS DE MINÉRIOS ► 85%



MINÉRIO DE FERRO ► 76%

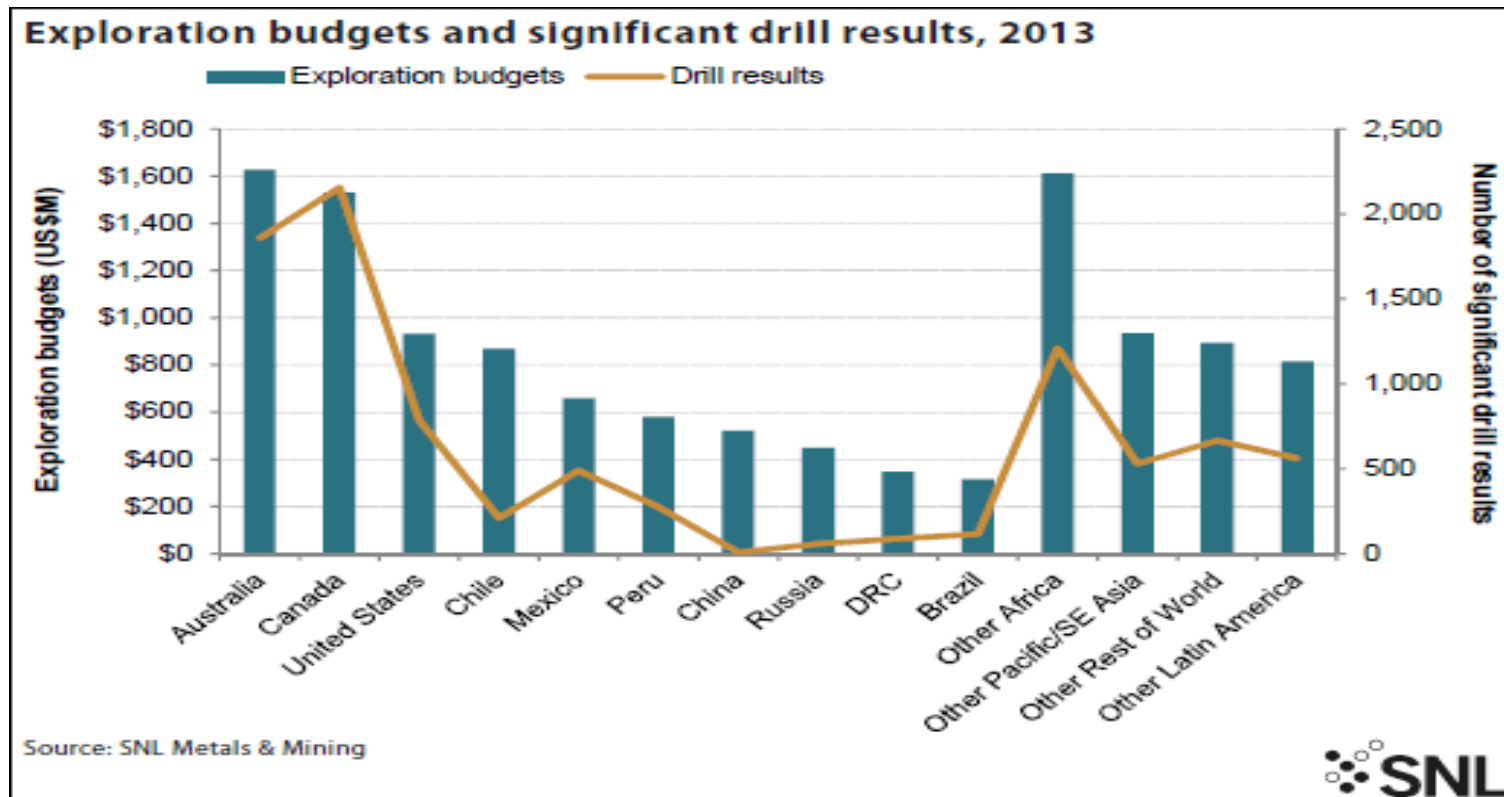


COMPANHIAS MINERADORAS NO BRASIL



	Centro-Oeste: 1.075 empresas
	Nordeste: 1.606 empresas
	Norte: 515 empresas
	Sudeste: 3.609 empresas
	Sul: 2.065 empresas

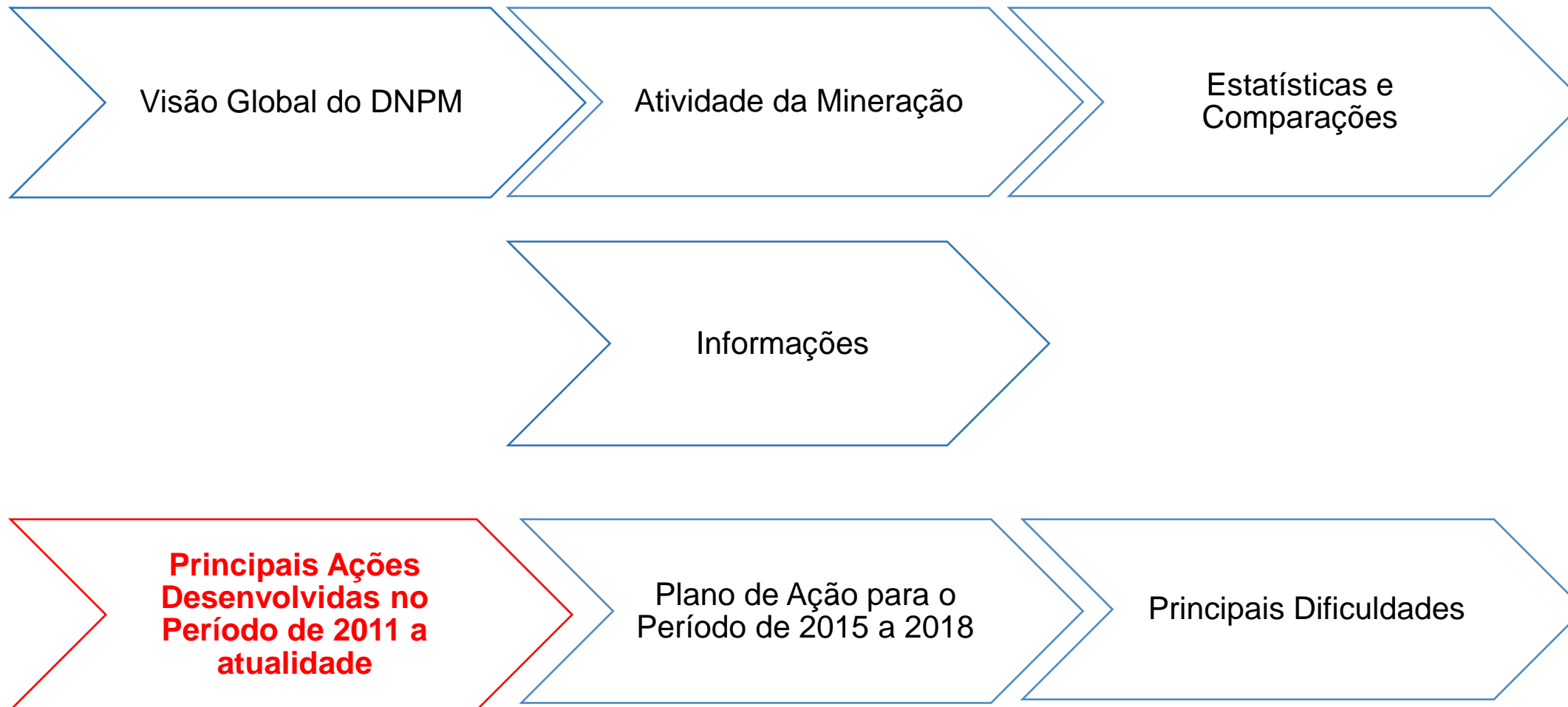
BRASIL OCUPA A 10ª POSIÇÃO EM EXPLORAÇÃO MUNDIAL NO SETOR MINERAL



O Brasil, apesar do seu enorme potencial geológico, não tem se mostrado um país competitivo em questão de atração de investimentos de exploração e número de perfurações relevantes. Situação prejudicial para as *Juniors Mining Companies*.

APRESENTAÇÃO DO DNPM SUAS RESPONSABILIDADES, SEUS RESULTADOS E SUAS ATUAIS DIFICULDADES

SUMÁRIO



PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE 2011 A ATUALIDADE

- Nomeação do DIRETOR-GERAL ocorrida em 11/04/2011;
- Expansão Orçamentária de R\$ 20.000.000,00 (de R\$ 39.000.000,00 para R\$ 59.000.000,00);
- Levantamento (diagnóstico) das principais necessidades da Autarquia:
 - Engenharia (obras);
 - Viaturas;
 - Mobiliário;
 - Informática;
 - Equipamentos especializados;
 - Etc.

- Levantamento do perfil profissional dos servidores da Autarquia;
- Melhoria de qualidade do Relatório de Gestão (qualidade e prazo)
- Avaliação dos procedimentos técnicos relativos aos relatórios finais de pesquisa de rochas ornamentais;
- Pré-Consolidação da Portaria Única;
- Elaboração:
 - Sumário Mineral;
 - Informe Mineral;
 - Economia Mineral do Pará;
 - Indústria de Agregados na Região Metropolitana de Fortaleza;
 - AMB – Anuário Mineral Brasileiro.

- Apresentação ao MME do diagnóstico do DNPM (Sede e das Superintendências);
- Não recomposição de força de trabalho por meio do preenchimento de 50% do excedente do concurso público realizado em 2010;
- Aquisições:
 - 49 viaturas
 - 438 computadores
 - 150 notebooks
- Regularização do imóvel (Sede) em conjunto com a Secretaria de Patrimônio da União – SPU;
- Criação do Grupo de Trabalho VALE;
- Regularização de todas as superintendências junto a Receita Federal e ao INSS;

- Conclusão dos trabalhos do GT: DNPM x VALE ;
- Dívida apurada de R\$ 4.300.000.000,00 (quatro bilhões e trezentos milhões de reais), a favor do DNPM;
- Ingresso de R\$ 985.000.000,00 (novecentos e oitenta e cinco milhões de reais) aos cofres públicos, como resultado do GT Vale;
- Assinatura de Acordo de Cooperação com a Polícia Federal;
- Realização do curso de capacitação de Geoestatística;
- Estruturação e implantação do Modelo de Gestão Compartilhada com as Superintendências;

- Reunião/encontro com todos os Gestores Administrativos em Brasília – DF para tratar do modelo de Gestão Compartilhada, a ser implantado;
- Assinatura do Termo de Compromisso pelo Diretor-Geral juntamente com os Superintendentes e os Gestores Administrativos;
- Elogios da CGU pela melhoria, transparência e qualidade nos controles internos criados;
- Implantação da nova Avaliação de Desempenho dos Servidores (GQ);
- A Autarquia alcançou um total de 11.578 fiscalizações realizadas, sendo:
 - 4.972 Relatórios Finais de pesquisa analisados;
 - 4.112 Vistorias de minas, garimpos e de atendimento de demandas externas (lavra não autorizada);
 - 13 Fiscalizações de depósitos fossilíferos.

- A arrecadação superou a cifra de R\$ 2,5 bilhões, apresentando crescimento nominal de 25,86% em relação a 2012. O resultado do exercício ficou 10,6% acima da meta estabelecida pelo órgão face a recuperação de passivos relacionados à Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) e a reabertura do prazo para a adesão ao parcelamento extraordinário de acordo com a lei nº 12.865/2013;
- Elaboração e implantação do novo registro de controle patrimonial do DNPM;
- Início do Processo de Aquisição do Firewall;
- Recadastramento dos Servidores da Autarquia;
- Projeto Vant – Assinatura do Acordo de Cooperação com a UNB – Universidade Nacional de Brasília;

- Construção da sala cofre, implantação ocorrerá ainda em janeiro 2015;
- Realização de Reuniões Regionais com os superintendentes:
 - Dia 03 de Abril de 2014 – Campo Grande/MS:
 - ✓ MS, GO, MT, RO, AC e TO.
 - Dia 24 de Abril de 2014 – Curitiba/PR:
 - ✓ PR, SP, SC e RS.
 - Dia 08 de Maio de 2014 – Vitória/ES:
 - ✓ ES, MG, RJ e BA.
 - Dia 22 de Maio de 2014 – Campina Grande/PB:
 - ✓ PB, AL, CE, MA, PE, PI e RN.
 - Dia 30 de Maio de 2014 – Manaus/AM:
 - ✓ AM, PA, RR e AP.

- Resultado/Consolidação das Informações das Reuniões Regionais:
 - Problemas encontrados;
 - Impactos;
 - Sugestão proposta para a solução dos problemas.
- Continuidade do Projeto de Recuperação de infraestrutura física da sede, bem como das unidades regionais da Autarquia (de acordo com o cronograma estabelecido pela Engenharia);
- Reavaliação de todos os imóveis pertencentes ao DNPM (18 Superintendências);
- Realização de capacitação:
 - Curso de Mina Subterrânea - Santa Catarina/SC;
 - Curso de Ética – Brasília/DF.

- Criação do Grupo de Trabalho visando à revisão e adequação do Regimento Interno;
- Manutenção da taxa de inadimplência da TAH – Taxa Anual por hectare muito baixa, cerca de 7%;
- Cobranças deflagradas:
 - 9260 Autuações.

APRESENTAÇÃO DO DNPM SUAS RESPONSABILIDADES, SEUS RESULTADOS E SUAS ATUAIS DIFICULDADES

SUMÁRIO



PLANO DE AÇÃO PARA O PERÍODO DE 2015 A 2018

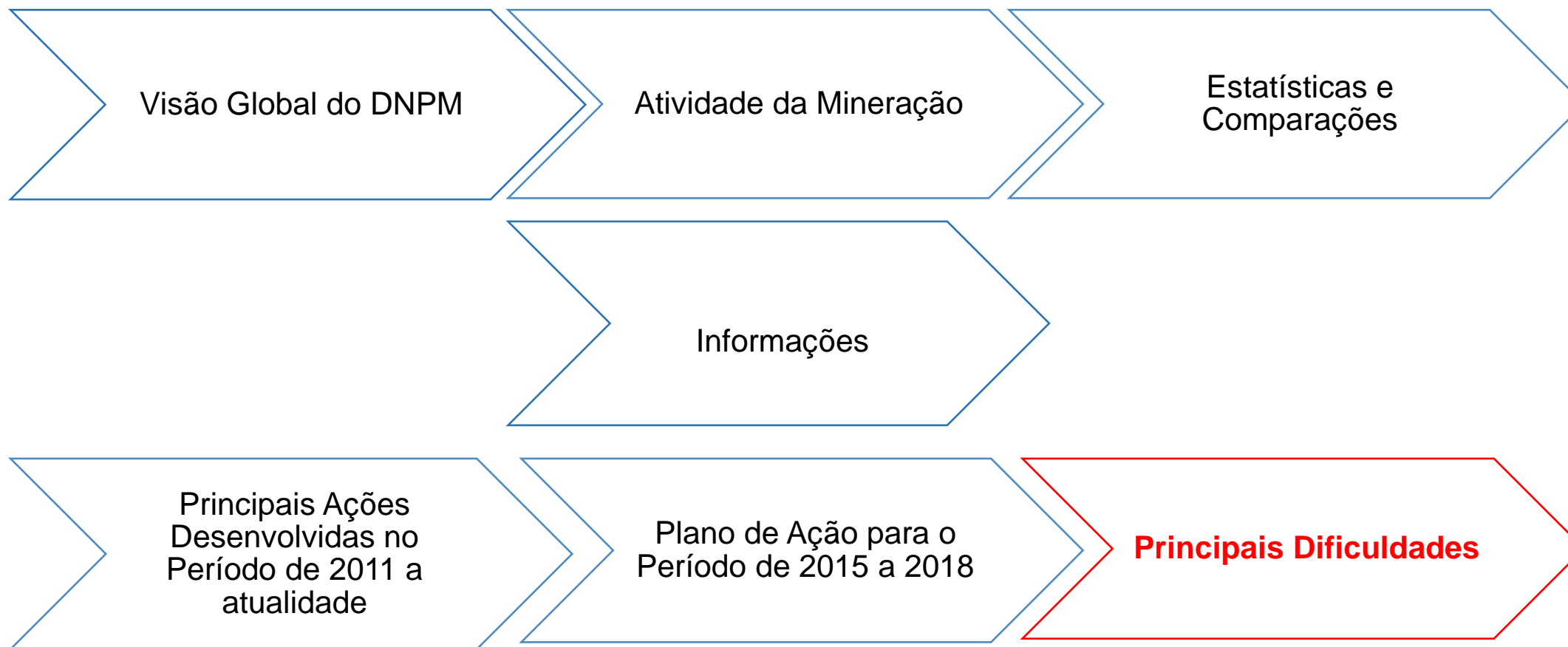
- Acompanhar a aprovação do Marco Regulatório do Setor Mineral, contribuindo para a criação e instalação do Conselho Nacional de Política Mineral (CNPM);
- Promover a transformação da Autarquia em Agência Nacional de Mineração (ANM), após aprovação do novo marco regulatório;
- Aprimorar os mecanismos de fiscalização das atividades de mineração de forma a assegurar o aproveitamento sustentável dos recursos minerais;
- Intensificar as boas práticas desenvolvidas na fiscalização e cobrança da Compensação pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM), dotando-as dos avanços tecnológicos necessários;

- Implantar, em sintonia com as diretrizes do Governo Federal, o Processo Eletrônico Nacional (PEN), de forma a possibilitar uma gestão eficiente, transparente e ágil, bem como assegurar o tratamento adequado a documentação física existente;
- Promover a consolidação, a revisão, atualização e harmonização técnica e jurídica de atos normativos editados pelo DNPM visando disciplinar, uniformizar e sistematizar procedimentos técnicos e legais necessários à aplicação do Código de Mineração e legislação correlata;
- Dar continuidade as ações de revitalização e modernização da infraestrutura física da Autarquia, contratando a execução do projeto de reforma do edifício Sede em Brasília/DF e de oito Superintendências;

- Reduzir o passivo processual das demandas relacionadas a fase de lavra e de relatórios finais de pesquisa;
- Priorizar a fiscalização de empreendimentos minerais de acordo com o estabelecido na Política de Governo;
- Atualizar e virtualizar a publicação do Anuário Mineral Brasileiro – AMB;
- Realizar Concurso Público para o provimento de pessoal;
- Adequar o orçamento as necessidades da Autarquia.

APRESENTAÇÃO DO DNPM SUAS RESPONSABILIDADES, SEUS RESULTADOS E SUAS ATUAIS DIFICULDADES

SUMÁRIO



PRINCIPAIS DIFICULDADES

- Salário defasado dos servidores;
- Redução frequente do número de Servidores (mudança de concurso);
- Número insuficiente de servidores;
- Necessidade de reestruturação da carreira e dos cargos;
- Necessidade de concurso público;
- Insuficiência orçamentária;
- Elevado número de passivo processual;

- Não recebimento dos 9,8% do valor arrecadado pela autarquia da CFEM – Contribuição Financeira sobre a Exploração Mineral (Lei 8001 de 13 de março de 1990 e 7.990 de 28 de dezembro de 1989);
- Reduzido número de cargos comissionados do Grupo – Direção e Assessoramento Superiores (DAS);
- Necessidade de melhor aparelhamento da Autarquia visando as ações de fiscalização:
 - Pessoas (servidores);
 - Veículos;
 - Sistemas de TI; e
 - Equipamentos especializados.
- Necessidade de reformas estruturais:
 - Sede + Superintendências (vide mapa diagnóstico de infraestrutura);

- Necessidade de capacitação dos servidores das áreas finalística e administrativa;
- Necessidade de continuidade do projeto piloto de virtualização/digitalização dos processos da autarquia.

MUITO OBRIGADO !

www.dnpm.gov.br
sergio.damaso@dnpm.gov.br
(61) 3312 6786

ANEXOS

SITUAÇÃO PREDIAL DO EDIFÍCIO SEDE

Parecer Técnico nº 181/2012 do CBMDF



**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO
DIRETORIA DE VITÓRIAS**



PARECER TÉCNICO Nº 181/2012

I. REFERÊNCIA

Determinação do chefe da Seção de Vitórias e Pareceres em resposta ao Ofício nº 064/DGADM de 19 de março de 2012, protocolado sob o nº 0462 de 20 de março de 2012.

II. FINALIDADE

Emitir Parecer Técnico sobre as condições de segurança contra incêndio e pânico das instalações do estabelecimento denominado Departamento Nacional de Produção Mineral —, localizado no SAN Quadra 01 Bloco “B” - Brasília/DF.

III - FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O presente Parecer possui seu amparo legal no Regulamento de Segurança contra Incêndio e Pânico do Distrito Federal - RSIP, aprovado pelo Dec. 21.361 de 20 de julho de 2000, publicado no DODF Nº 139/00, Lei Distrital 2747/2001 e Decreto 23.154/2002, Normas Técnicas do CBMDF e em Normas Brasileiras publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

IV. FATOS OBSERVADOS

Em vistoria técnica realizada no dia 20 de março de 2012 às 15h00m, no endereço citado no item II, acompanhado pela Srª Renato Bruno, engenheiro, onde foram observados os seguintes fatos:

Dados da edificação

- 1) Destinação: Escritórios e Prestadores de Serviços;
- 2) Altura (aproximadamente): 6m;
- 3) Área construída (aproximadamente): 8.410 m²;
- 4) Área do maior pavimento: 3.325 m²;
- 5) Número de pavimento acima do logradouro: 4;
- 6) Número de pavimento abaixo do logradouro: 1;
- 7) Possui alvará de funcionamento? (x) Sim
- 8) Possui habite-se? (x) Sim () Não;
- 9) Última vistoria realizada pelo CBMDF:

a) Tipo: Prejudicado;

b) Número do último documento expedido: Prejudicado.

10) Edificação e sistemas apresentados:

- a. Sistema de Saídas de Emergência;
- b. Sistema Iluminação de Emergência;
- c. Sistema de Sinalização de Emergência;
- d. Sistema de proteção por Extintores de Incêndio;
- e. Sistema de Hidrante de Parede;
- f. Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas;
- g. Brigada de Incêndio

VI. PARECER DO CBMDF

Após vistoria realizada por meio desta OBM, no local citado no item II, o CBMDF é de parecer que a edificação não oferece condições mínimas de segurança contra incêndio e pânico conforme legislação em vigor, devendo cumprir as seguintes exigências:

DOCUMENTAÇÃO

1. Apresentar projeto de incêndio aprovado junto a SEP-Seção de Estudos de Projetos da DST-Diretoria de Serviços Técnicos do CBMDF, para verificação dos sistemas de proteção contra incêndio e pânico necessários a edificação, de acordo com o Art. 16 do RSIP-Regulamento de Segurança Contra Incêndio e Pânico do Distrito Federal.
2. Apresentar a ART-Anotação de Responsabilidade Técnica de execução dos sistemas de proteção contra incêndio instalados, visada junto ao CREA.
3. Apresentar o Laudo do Teste de Aterramento do SPDA-Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas, com especificação do equipamento utilizado, método, resistência encontrada e assinado por responsável técnico, emitido por firma credenciada ou visado no CREA, conforme NBR 5419/01 da ABNT.
4. Apresentar o Laudo de Continuidade Elétrica das armaduras, de acordo com o anexo E da NBR 5419/01 da ABNT.

SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA

5. Instalar sistema de sinalização de segurança contra incêndio e pânico, conforme projeto aprovado junto a SEP-Seção de Estudos de Projetos da DST-Diretoria de Serviços Técnicos do CBMDF.
6. A sinalização de orientação e salvamento deve possuir forma quadrada ou retangular, de cor do fundo (cor de segurança) verde, cor do símbolo (cor de contraste) branca ou amarela fotoluminescente, margem (opcional) fotoluminescente e proporcionalidade para, de acordo com o item 4.4 da NBR 13434-2/04 da ABNT.
7. A sinalização de proteção deve possuir forma circular, cor de contraste branca, barra diametral e faixa circular (cor de segurança) vermelha, cor do símbolo preta, margem (opcional) branca e proporcionalidade paramétrica, de acordo com o item 4.4 da NBR 13434-2/04 da ABNT.
8. A sinalização de equipamentos de combate a incêndio quando o equipamento se encontrar em uma das faces de um pilar, deve ser visível em todas as faces, de acordo com o item 5.1.4 da NBR 13434-1/04 da ABNT.
9. A sinalização de equipamentos de combate a incêndio deve apresentar efeito fotoluminescente, de acordo com o item 4.1.2 da NBR 13434-1/04 da ABNT.
10. Instalar sinalização de proteção, conforme as NBRs 13434-1/04 e 13434-2/04 da ABNT.
11. A sinalização de orientação e salvamento deve assinalar todas as mudanças de direção ou sentido, saídas, escadas, indicando a rota de fuga, de acordo com o item 5.1.3 da NBR 13434-1/04 da ABNT.
12. Instalar sinalização complementar para a indicação de obstáculos e riscos das rotas de saída, como pilares, aristas de paredes, vigas e etc., de acordo com item 4.1.2 da NBR 13434-1/04 da ABNT.(Biblioteca escada).

SISTEMA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

13. Instalar sistema de iluminação de emergência, conforme a NBR 10898/99 da ABNT.

SISTEMA DE PROTEÇÃO POR EXTINTORES

14. Instalar sistema de proteção por extintores de incêndio, conforme NT 003/00-CBMDF e NBR 12693/93 da ABNT.
15. Instalar extintores de incêndio para a proteção das três classes de incêndio “A/B/C”, de acordo com o item 5.1.4 da NT 003/00-CBMDF.
16. Instalar sinalização em todas as faces do pilar que possui extintor instalado, de acordo com o item 5.2.2.5 da NBR 13434-2/04 da ABNT.
17. Instalar sinalização de piso, logo abaixo dos extintores (quadrado vermelho 70 x 70cm com moldura amarela de 15cm) em garagens, depósitos e industriais, de acordo com o item a NBR 13434-2/04 da ABNT.

SISTEMA DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA

18. Adequar para a edificação as saídas de emergência necessárias para garantir o abandono seguro de toda a população, conforme a NBR 9077/01 da ABNT.
19. As portas das rotas de fuga e saídas com mais de 50 pessoas, devem abrir no sentido de fuga, de acordo com o item 5.4.1.1 da NBR 9077/01 da ABNT.

Palácio Imperador D. Pedro II - Departamento de Segurança Contra Incêndio - SAM Conj. B - Bloco D - CEP 70200-000
Tel.: (61) 3901-2690 / 3901-2689 - www.cbmf.df.gov.br
Brasão - Patrimônio Cultural da Humanidade

[Assinatura]

43. O jato d'água deve atingir a uma distância mínima de 10m, com o esguicho na posição horizontal a 01m de altura, de acordo com o item 4.8.1 da NT 004/00-CBMDF.

44. A pressão na saída do requeimete nos dois hidrantes mais desfavoráveis deve ser entre 10 e 40mca, de acordo com o item 5.1.10 da NT 004/00-CBMDF.

Palácio Imperador D. Pedro II - Departamento de Segurança Contra Incêndio - SAM Conj. B - Bloco D - CEP 70200-000
Tel.: (61) 3901-2690 / 3901-2689 - www.cbmf.df.gov.br
Brasão - Patrimônio Cultural da Humanidade

[Assinatura]



[Assinatura]

... ser de segurança não-estilhecível do tipo 1.4, letra "C" da NBR 9077/01 da ABNT, o item 4.8.2 da NBR 9077/01 da ABNT, uma a poderem ser agarrados fácil e facilmente da mão ao longo de toda a sua extensão, de acordo com o item 4.2.3.1 da NT, não podem estar localizados de forma localizada, de acordo com o item 4.2.3.1 do mínimo de mangueira de incêndio e um 040/00-CBMDF, de forma que a distância entre eles não 3.2 da NT 004/00-CBMDF, em locais estratégicos de modo a evitar não fogo, de acordo com o item 4.2.3.1 da NT, não podem estar localizados de forma localizada, de acordo com o item 4.2.3.1 do mínimo de mangueira de incêndio e um 040/00-CBMDF, condicionadas de maneira que facilite o seu uso, de acordo com o item 4.2.3.1 da NT, de no máximo 30m, dividido em duas 20.2 e 4.2.3.1 da NT 004/00-CBMDF, tudo, que se encontram identificadas, de NT, litrar capacidade, em litros de água de fórmula ((A1 - 2500) - 100) x k2) + k1), volumes d'água definidos pelas tabelas 01 041/98 da ABNT, dimensionada em conformidade ao 20.2 em conta a população fixa e o 0 - CBMDF, de circulação das edificações, sobre contato e a localização da sala de 1, 2, E 3, conforme item 4.5.3 da NT pânico, conforme os itens 4.6.6.1 e 08 - CBMDF, os da área do Plano contra Incêndio 08 - CBMDF, Brasília-DF, 21 de março de 2012.

2012 - DIVIS/DESEG/CBMDF e
Pareceres

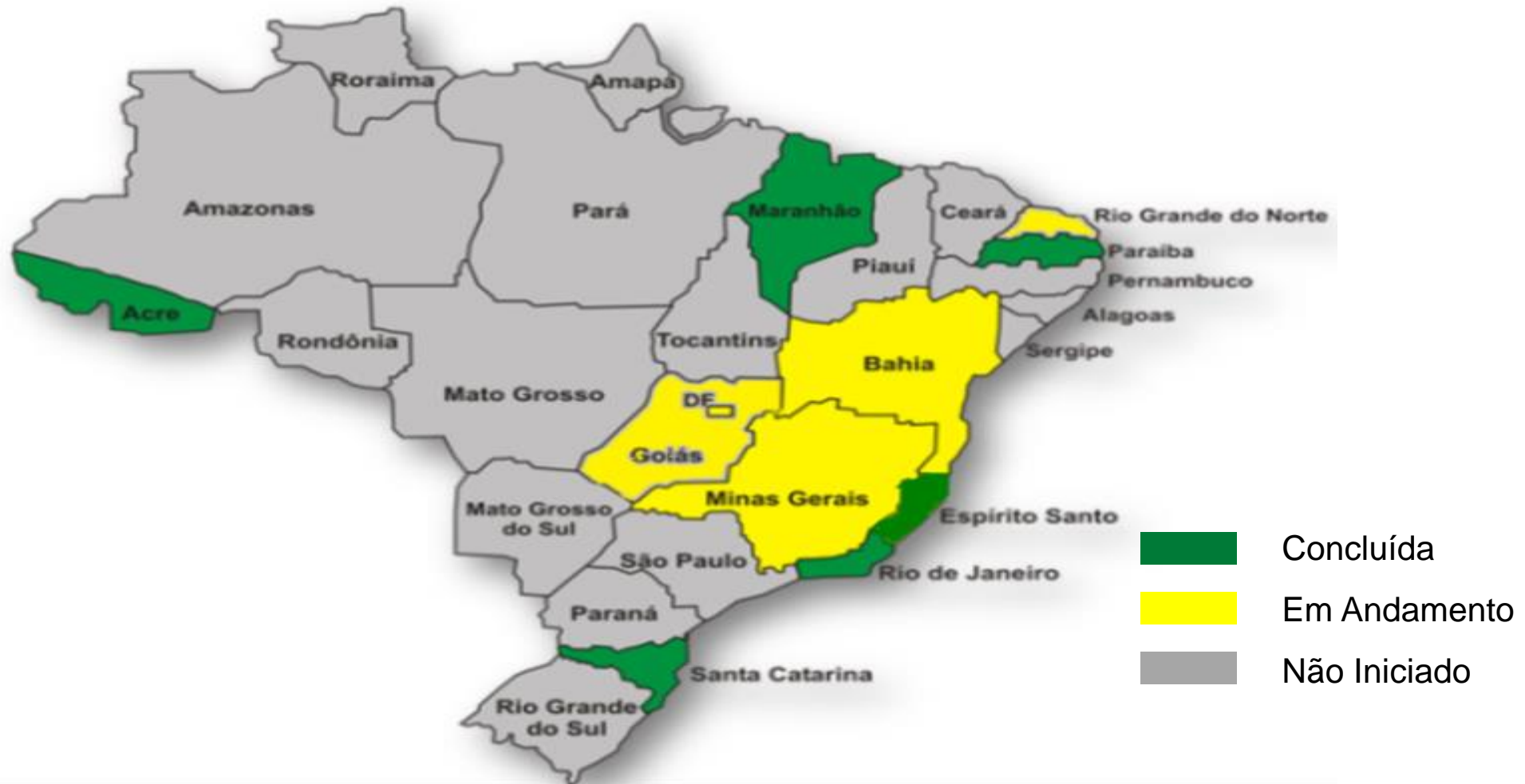
CDL: SEN Alameda do Brasil
700 - Brasília/DF, DF
Aprovo o Parecer Técnico nº 181/2012 do SV/DST/CBMDF. Encaminhe-se a 1ª via ao interessado e archive-se a 2ª via

[Assinatura]
ROGÉRIO Santos Soares - Cel. QOMB/Comb.
Diretor de Vitórias
Matr. 1399841

LIBERADO P/REVISÃO DE
1 - Cel. QOMB/Comb.
Matr. 1399841

Palácio Imperador D. Pedro II - Departamento de Segurança Contra Incêndio - SAM Conj. B - Bloco D - CEP 70200-000
Tel.: (61) 3901-2690 / 3901-2689 - www.cbmf.df.gov.br
Brasão - Patrimônio Cultural da Humanidade

SITUAÇÃO DE OBRAS



Situação Predial do Edifício Sede

Sistema de Águas Pluviais

Instalações Hidráulicas



Poço água servida – subsolo.



Detalhe: tubulação de sucção no subsolo.



Grelha AP: corrosão e infiltração na laje

Espelho D'água



Infiltração na laje do subsolo -



Canaleta: possibilidade de transbordamento.



Desprendimento da proteção mecânica da impermeabilização da laje do espelho d'água.

Situação Predial do Edifício Sede

Sistema de Esgoto Sanitário



Corrosão avançada na tubulação ES



Piso WC feminino deteriorado pelos constantes vazamentos.



Mictórios interditados por vazamentos



Vazamento na caixa sifonada

Sistema de Água Potável



Barrilete sem shaf visitável descendo pela laje.



Vista interior da tubulação – reservatório inferior.

Situação Predial do Edifício Sede

Instalações Elétricas



Cabos de entrada no disjuntor geral (DG)



Vista geral do painel e transformador.



Uso excessivo de canaletas plásticas.

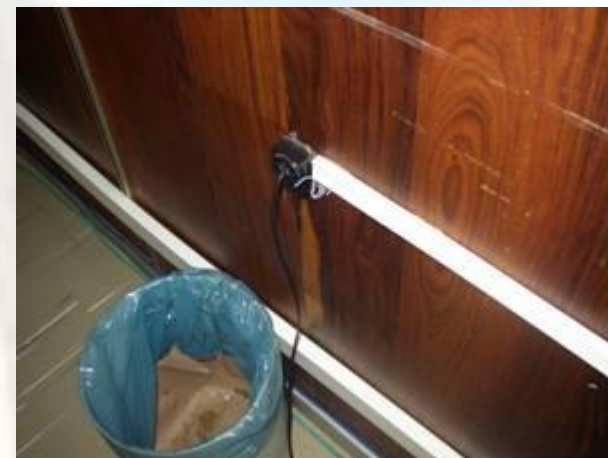


Adaptação de canaleta em luminária

Sistema de Distribuição de Telefonia



Quadro de distribuição nos andares.



Detalhe da tomada e do condutes

Situação Predial do Edifício Sede

Sistema de Distribuição de Rede de Dados



ACJ's : refrigeração da sala dos servidores



Detalhe do isolamento térmico e dos ACJ's



Cabos, fios e tomadas sob piso elevado



Disposição das redes de lógica e elétrica

Situação Predial do Edifício Sede

Aspectos de Conservação das Instalações e Segurança dos Usuários

SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO



Máquinas obsoletas.



Detalhe dos disjuntores antigos



Tecnologia ultrapassada



Detalhe do quadro de disjuntores (QGBT)



Apodrecimento do painel interno.

COBERTURA



Estrutura de madeira do telhado



Telhas velhas e improvisadas.

FACHADA E ESQUADRIAS



Pergolado frontal: concreto desgastado



Esquadrias de alumínio de aquisição de material semelhante.





Fachada deteriorada



Infiltrações graves nas lajes



Exposição de armaduras em pilares



Quadros elétrico obsoletos



Quadros telefônicos obsoletos



Telhas quebradas – ponto de infiltrações



Cozinha com armários deteriorados



SITUAÇÃO PREDIAL DO EDIFÍCIO DNPM/BA

Notificação nº 75396 da Defesa Civil

PR: 45896

 DEFESA CIVIL		PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR SUBSECRETARIA PARA ASSUNTOS DE DEFESA CIVIL - CODESAL		NOTIFICAÇÃO		Nº 75396	
NOME: DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL				RAZÃO SOCIAL: MINERAL			
ENDEREÇO: AVENIDA KYSSSES GUIMARÃES				Nº QD, LOTE, APTº, ETC: 650			
BAIRRO: SUSSUARANA		ÁREA:		IDENTIDADE / CIC: CNPJ: 00381056/000800			
NOTIFICAÇÃO ATENDER	ESTA GENTE QUE DEVERA						
	1. ISOLAR O PATIO DO SUBSOLO PARA O TRAFEGO DE VEICULOS.						
	2. EXECUTAR MANUTENCAO GERAL DO TREMO, DEVIDO O RISCO DE ACIDENTES, COM PROFISSIONAL HABILITADO PARA EXECUTAR O SERVIÇO.						
	3. PEDIR O ACOMPANHAMENTO DE UM ENGENHEIRO ESTRUTURALISTA						
					PRAZO PARA CUMPRIMENTO		IMEDIATO
A NÃO OBSERVÂNCIA DA PRESENTE NOTIFICAÇÃO IMPLICARÁ NA APLICAÇÃO DAS SANÇÕES E PROVIDÊNCIAS PREVISTAS NA LEI EM VIGOR.							
ASSINATURA				DATA			
FUNCIONÁRIO: Nilton Bastos		NOTIFICADO:		22/12/11			
MATRÍCULA Nº:		Luciana dos Reis Rocha		HORA: AS 11:15 HS.			

1ª VIA - NOTIFICADO 2ª VIA - PROCESSO 3ª VIA - ARQUIVO



Infiltrações generalizadas



Estado geral da edificação.



Disposição inadequada de processos 1



Disposição inadequada de processos 2.



Disposição inadequada de processos 3



Instalações elétricas inadequadas.





Aspecto geral da fachada da Superintendência



Ambiente pequeno s/ ventilação e iluminação



Ambiente de trabalho superlotado



Edificação abarrotada de documentos





Edificação atual



Imóvel cedido



Imóvel cedido





Equipamentos arcaicos



Instalações precárias



Infiltrações



Situação Predial da Superintendência do DNPM/RS



Fachada principal



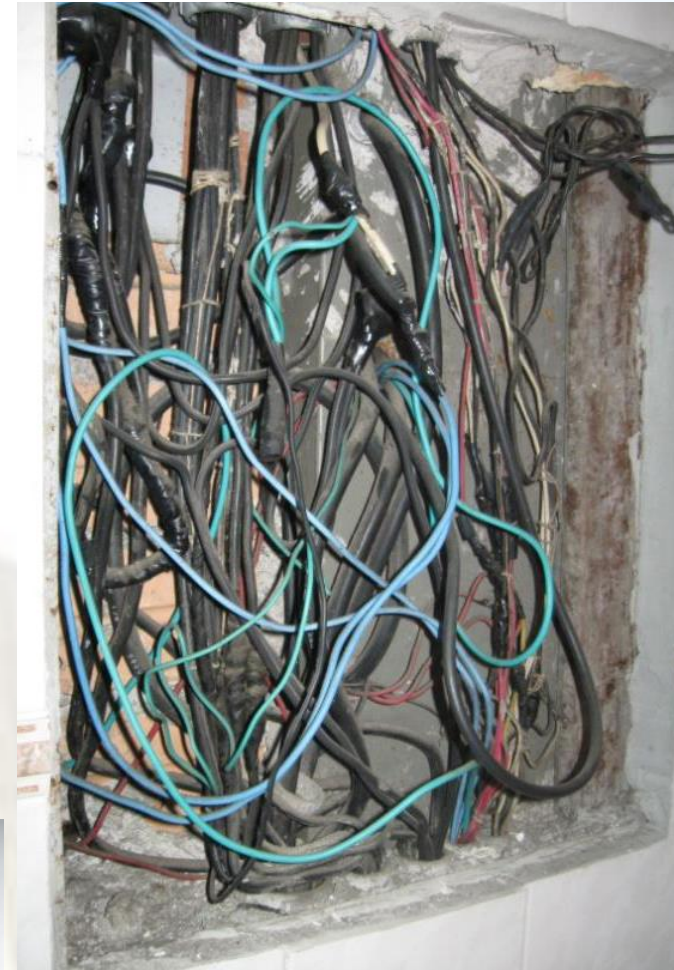
Precipitação de revestimento



Vazamentos.



Instalações precárias



Instalações precárias

Pisos precários



Infiltrações



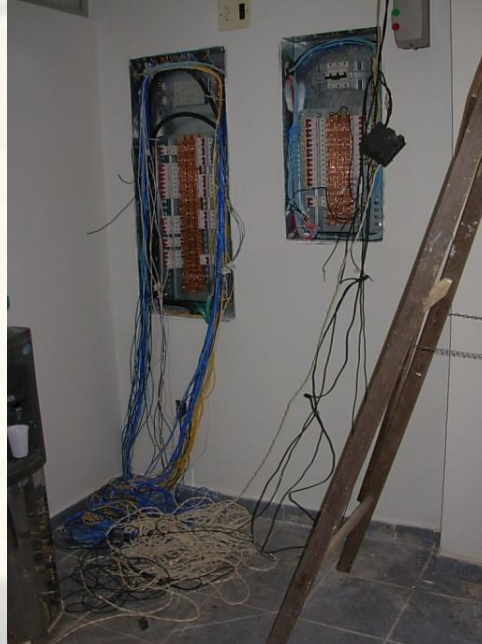
Situação Predial da Superintendência do DNPM/PA



Subestação 1



Subestação 2.



Instalações elétricas



Infiltrações





Módulos – fachada



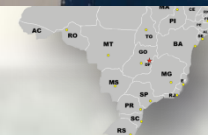
Vista interna



Equipamentos obsoletos



Apodrecimentos





Fachada lateral



Banheiros



Quadros elétricos.

